O DIREITO E AS CIÊNCIAS ESPIRITUAIS

Texto de Luiz Guilherme Marques
Pg. 7

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, MAIO DE 1988 - ANO XV - Nº 170 - Cz$ 45,00

"É COM A CARIDADE QUE O ESPIRITISMO CAMINHA PARA A CONQUISTA DO MUNDO"

Allan Kardec
("Viagem Espírita")
1862.

A IGREJA CATÓLICA RECONHECE

O ESPÍRITO DE N. SENHORA MATERIALIZA-SE E ENVIA MENSAGENS

s seis videntes, no momento de uma das aparições, na capela: Vicka, Jakov, Mirjana, Ivanka, Marija e Ivan.

Paris, maio (correspondência especial para **Folha Espírita**) - Na Rue de **BAC**, a organização das irmãs vicentinas têm um convento e capela.

Na capela que tem entrada livre para os que desejarem, está o coração de São Vicente de Paulo num receptáculo de cristal no altar principal.

Em frente ao altar, uma poltrona pequena e elegante com uma inscrição: "aqui a virgem transmitiu à irmã Catherine de Labouré o segrêdo da medalha milagrosa".

Bem próximo, uma tela reproduzindo o encontro famoso: materializado o espírito de Nossa Senhora, sentado, transmitia à Irmã Catherine de Labouré os segredos da "medalha milagrosa". A irmã permaneceu ajoelhada ante o espírito materializado, sentado na pequena poltrona onde hoje os devotos colocam fotos, canetas, livros, esperando que os fluidos positivos impregnem os objetos.

Mas, hoje, a grande repercussão em toda a Europa, é a aparição materializada do espírito de Nossa Senhora na pequena cidade iugoslava - Medjugorje - de onde envia mensagens através de várias pessoas que a viram e a vêm.

Aí mesmo no Brasil, vários livros já foram publicados por editoras católicas sobre as aparições e as mensagens de Nossa Senhora.

Um dos pesquisadores de maior renome nessas aparições e mensagens, é o Padre Valério Alberton.

O Padre Valério que é jesuita, em um dos seus livros ("Nossa Senhora em Medjugorje - Aparições e mensagens"), diz serem "inquestionáveis as aparições sobrenaturais na história da humanidade" (pg.3), descrevendo várias delas, nos diversos séculos.

Referindo-se às aparições na Iugoslavia, o Padre Valério no Capítulo III do seu livro (pg. 9), afirma: "São normalmente seis e mais dois que contemplaram a Virgem Santíssima apenas uma vez, no primeiro dia, e mais duas jovens, cuja visão é interior, por meio de locuções".

Esclarece, ainda, que "dois dos videntes vivem na cidade; os outros, na aldeia".

Descreve, a seguir (pg. 11 e seguintes), as três espécies dos fenômenos por ele comprovados: as visões e aparições, os diálogos interiores e os "fenômenos extraordinários diversos".

A descrição é perfeita (pg. 17):

"Os videntes conversam, pela primeira vez muito naturalmente, com a aparição. Mirgania diz que eram, aproximadamente, seis horas da tarde. Estava claro, ainda. Podia ver o rosto, os olhos, os cabelos, o vestido dela e até distinguir cada pormenor. Vicka afirmou que ela os chamou e eles, então, não hesitaram".

(Extraído do livro "Nossa Senhora em Medjugorje - aparições e mensagens", do Padre Valério Alberton).

Os jovens videntes, segundo o Padre Valério, "afirmam, sem contradição alguma, que contemplaram Nossa Senhora, 'não como em imagem', ou retrato, mas nas suas três dimensões, como uma pessoa qualquer. Paira sempre acima do solo. Às vezes, pousa o pé nele".

A repercussão dessas aparições em toda a Europa, fortalece na população as convicções reencarnacionistas e abre excelente perspectiva para a adoção do Espiritismo nas Universidades.

MÃE, ENXUGA TEU PRANTO!

Zilda Giunchetti Rosin

Mãe!...

Tu que fostes agraciada com o maior empréstimo que o Senhor dos Mundos pode conceder à criatura humana.

Tu que recebestes nos braços um filho de Deus, para que o tivesse junto do coração como sendo teu.

Tu que te entregastes, de corpo e alma, à lapidação dessa jóia preciosa, fazendo-a reluzir entre as sombras do Mundo.

Tu, que qual anjo tutelar, velastes o sono de teu filhinho quando enfermo.

Tu que não te poupastes, na luta do dia-a-dia, trabalhando e cooperando com teu companheiro, para que teu filho tivesse todo o conforto.

Tu que o auxiliastes a moldar o caráter e a desenvolver a inteligência.

Tu que não te esquecestes de implantar o Evangelho do Cristo, no coração de teu filho.

Tu que olvidastes de ti mesma para que ele pudesse viver e ser feliz.

Tu, enfim, que trazes a consciência tranquila, no dever retamente cumprido.

Enxuga teu pranto!

Agradeça ao Pai Celestial pelo valioso empréstimo com que te contemplou.

Agradeça por ter conseguido te comportares que o servidor da parábola, desenvolvendo os talentos, aumentando-os.

Agradeça a benção da Maternidade!

Agradeça por teres contado com o auxílio dos amigos da vida maior na tua sublime missão de mãe.

E, embora hoje teu rebento tenha partido para o outro lado da vida...

Enxuga teu pranto!

Não o procures no semblante de outros jovens.

Não o procures nas roupas ou nos objetos que lhe pertenceram.

Não o procures na campa vazia.

Enxuga teu pranto!

Busca-o dentro de ti mesma.

No amor e no carinho que vos uniram.

Busca-o na gratidão para com Deus, pelo valioso empréstimo que te concedeu.

Na gratidão para com teu próprio filho, pelas alegrias que te proporcionou.

Busca-o no amor e na caridade para com os órfãos.

Na comunhão da prece diária. E...

Enxuga teu pranto!

Sentirás que teu filho está mais vivo do que nunca!

Crerás no reencontro do outro lado da vida!

Perceberás que ele vem te visitar!

E, então, com o coração tranquilo e pleno de fé, talvez possas ouvi-lo a dizer, no glorioso Dia das Mães:

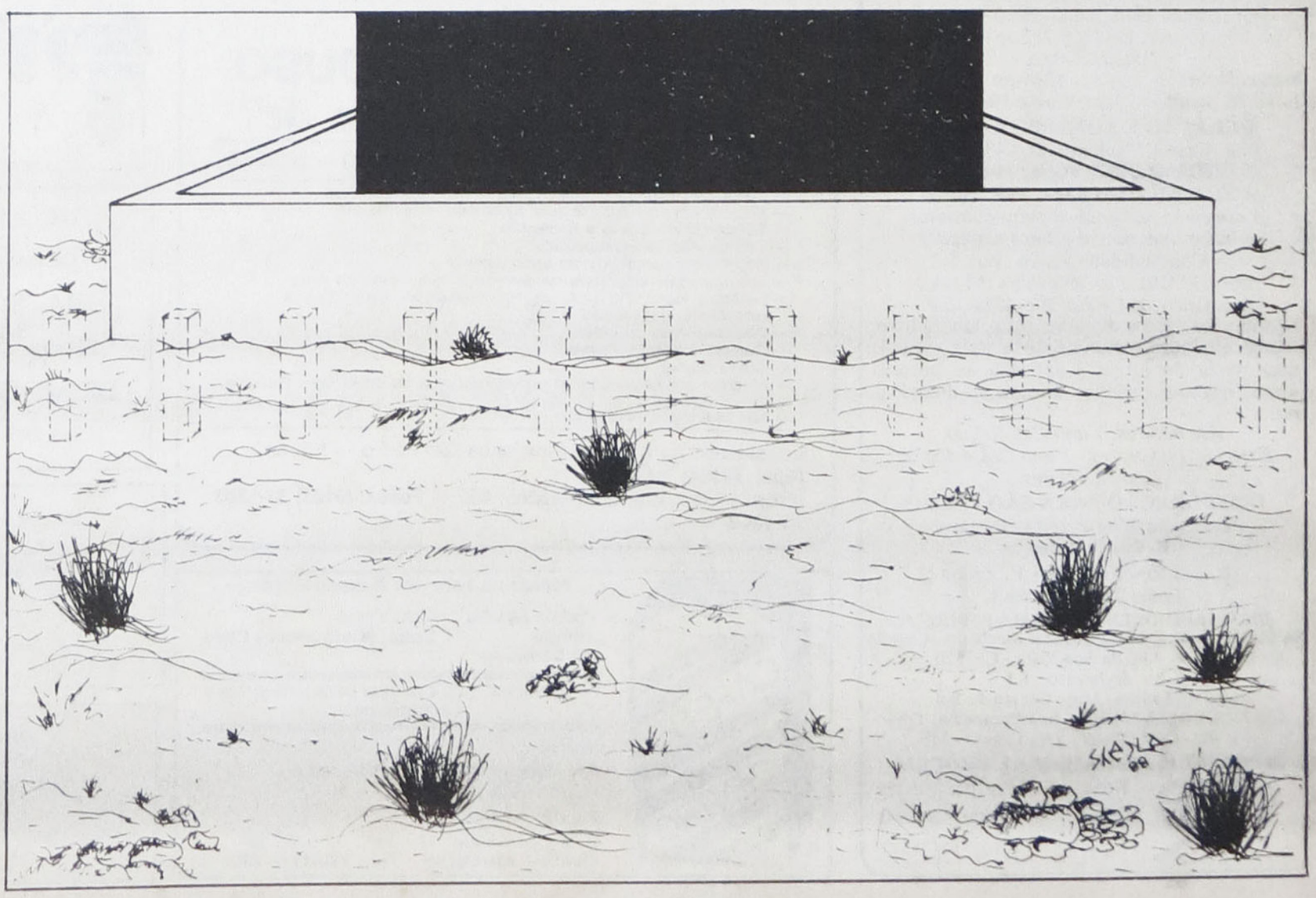
Obrigado maezinha!...

Deus te guarde e abençoe!...

REENCARNAÇÃO

O CASO ARMED X CHARLAB

Há algum tempo, a **reencarnação** era considerada por uns como um dogma, por outros como uma forma de crença supersticiosa, antiga e sem apoio nos fatos. Entretanto, a partir da metade deste século, estudos sérios têm sido empreendidos por vários cientistas, visando investigar até que ponto a reencarnação pode ser considerada uma ilusão ou uma realidade. Os resultados obtidos após rigorosos inquéritos feitos em milhares de casos que sugerem reencarnação estão dando decisivo apoio à crença na reencarnação. Não tardará muito para a reencarnação ser reconhecida como uma lei biológica, à qual todos os seres vivos se acham submetidos. Veja, à pág. 4, um caso que sugere reencarnação, apresentado por Karl W. GOLDSTEIN aos leitores de FOLHA ESPÍRITA.



RETIFICAÇÃO

Lamentamos os erros constantes da abertura da matéria principal da 1ª página de **Folha Espírita** do mês de abril.

O texto correto é o seguinte: "Nossos confrades Batista Custódio, do **Diário da Manhã** e Consuelo Nasser, da **Revista Presença**, entrevistaram Chico Xavier e as respostas que o **medium** de Uberaba lhes transmitiu merecem ser reproduzidas".

VI ENCONTRO NACIONAL DE JOVENS ESPÍRITAS EM PORTUGAL

A Associação Espírita de Lagos, vai o VI Encontro **Nacional de Jovens Espíritas** ser realizado na cidade de **Lagos nos dias 10, 11 e 12 de** Junho de 1988, comemorando o seu 75° aniversário de fundação.

Da Comissão Organizadora **fazem parte a Associação Es**pírita de Lagos, o Centro **Espírita Luz Eterna, de Olhão,** e o Núcleo Espírita Herculano Pires, de Loulé, com o apoio da União Espírita de Algarve.

O VI Encontro Nacional de Jovens Espíritas, visa promover o estudo e a divulgação da cultura espírita.

Deverão comparecer dez núcleos jovens das instituições Espíritas seguintes: Núcleo Espírita Cristão-Porto, Comunhão Espírita Cristã-Rio Tinto, Fraternidade Espírita de Portugal (F.E.), Círculo de Cultura Espírita de Matosinhos, Associação Luz no Caminho-Braga, Comunhão Espírita Cristã-Lisboa, Núcleo **Espírita Herculano Pires-Loulé,** Centro Espírita Luz Eterna de Olhão, Círculo Cultural de **Juventude Espírita Meimei-**Porto, Associação Espírita de Leiria, Associação Cultural e Espiritualista de Viseu.

O Encontro está também **aberto à participação ativa de** não-jovens, num conjunto de ações paralelas e complementares programados.

"Esclarece a Comissão Organizadora do Encontro: As portas estão abertas a todos os companheiros de Ideal "jovens" e "não-jovens"! E também a todos os simpatizantes e interessados... Sob este aspecto, a Comissão Organizadora vai procurar divulgar o Encontro, a nível de distrito, particularmente entre os jovens, usando dos meios de comunicação a que tiver acesso.

Nos dias 10, 11 e 12 de Junho do corrente ano, teremos então a família espírita portuguesa reunida. Reafirmam-se laços de amizade. **Estabelecem-se outros.** Travam-se conhecimentos. Convive-se. Trocam-se opiniões. Fazem-se novos projetos.

A Comissão Organizadora, prepara infra-estruturas para acolhimento das centenas de espíritas que afluirão. O alojamento será gratuito para todos os jovens, procurando-se igualmente estender tal facilidade aos não-jovens.

Dado que no mês de Junho se inicia no Algarve a época turística, durante a qual a população de Lagos triplica, sublinhamos mais uma vez, a importância de informar à Comissão Organizadora quanto à intenção de presença tão breve quanto possível, embora se tenha estabelecido como data limite o dia 20 de Maio/88.

Atividades previstas:

Dia 10 de Junho - sexta-feira

14.30 - Início do VI Encontro Nacional dos jovens espíritas
Abertura. Breve apresentação dos núcleos jovens presentes, bem como de associações espíritas representadas.
15.00 - Apresentação resumida dos temas (10 + 5min.)
17.00 - Intervalo.
17.30 - Continuação dos trabalhos.
19.00 - Jantar.
21.00 - Atividades culturais (teatro, dança, etc.).
23.00 - Encerramento.

Dia 11 **de Junho** - sábado:

9.00 - Início dos debates em mini-grupos.
11.00 - Início do debate geral.
12.30 - Almoço
15.00 - Continuação dos trabalhos.
16.30 - Intervalo
17.00 - Recomeço dos debates.
19.00 - Refeição-convívio. Projeções video; dança, canto, poesia.
23.00 - Encerramento.

Dia 12 **de Junho** - domingo:

9.00 - Conclusões.
11.00 - Espaço reservado às intervenções dos adultos.
12.00 - Encerramento-surpresa.

Para os adultos, prevêm-se atividades alternativas que se desenrolarão em duas salas distintas:

- **Sala Helil** - Exposição de pintura espírita e de pintura mediúnica.

Projeção contínua de videocassetes espíritas.

- **Sala Allan Kardec** -
***Dia** 11 **de Junho** - sábado:*

9.00 - Início do debate subordinado ao tema "Divulgação Doutrinária".
12.30 - Almoço.
15.00 - Continuação dos trabalhos.
16.30 - Intervalo
17.00 - Recomeço do debate.
19.00 - Refeição-convívio.

(Toda a correspondência deverá ser enviada em nome da **Comissão Organizadora do VI** E.N.J.E. - Rua Infante de Sagres, nº 50 - 8600 Lagos - Portugal)

TEATRO ESPÍRITA

Lula discute com Sr. Explicadinho sobre uma greve de espíritas, a velhinha surda entende tudo ao contrário, enquanto Patropi faz entrevista no Centro Espírita. Pra completar a confusão, um índio quer conversar com espíritos bem no centro da cidade! Você não pode perder.

A Mocidade Carmem Cinira (Centro Espírita Ismael) **estará apresentando em junho, em local a ser determinado,** "A PRAÇA ISMAEL". Através de um show com bastante humor, o grupo faz uma versão espírita do famoso programa da TV "A Praça é Nossa", e assim encontra uma maneira divertida de ensinar, aprender e, sobretudo, difundir a Doutrina.

As pessoas que desejarem assistir, ou as instituições que quiserem a apresentação da "Praça" poderão entrar em contato conosco pelos telefones: 949-1313 (após 20 h, David), 203-7247 (após 20 h, Mauro), 940-4151 (após 20 h, Giselly)

PROGRAMAÇÃO DA FEESP PARA MAIO E JUNHO

DATA	HORÁRIO	ORADORES	TEMAS
		MAIO	
Dia 1°	10:00 19:00	DR. PAULO ALVES DE GODOY HAMILTON DE MIRANDA	
Dia 08	10:00 19:00	PROF.ª NANCY P. DI GIROLAMO MILTES APARECIDA SOARES DE CARVALHO BONNA	PERIPÉCIAS DE 4 JOVENS
Dia 15	10:00 19:00	GILBERTO CAMPISTA GUARINO RIO DE JANEIRO DR. ALBERTO CALVO	
Dia 22		COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DA ESCRAVATURA NO TEATRO SALA CIDADE DE SÃO PAULO	
Dia 29	10:00 19:00	DR. ROBERTO BROLIO ALTAMIRANDO DANTAS DE ASSIS CARNEIRO	A ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA E O ESPIRITISMO
		JUNHO	
Dia 5	10:00 19:00	PROF.º WALTER RADAMÉS ACORSI PIRACICABA PROF.ª CLEYDE NOVO DE ALMEIDA	
Dia 12	10:00 19:00	FRANCISCO GABILAN PROF.ª LYGIA MORAES ZANINI	
Dia 19	10:00 19:00	AMILCAR DEL CHIARO FILHO WILSON GARCIA	
Dia 26	10:00 19:00	DR. LUIZ FRANCISCO GIGLIO CAMPINAS ILZE MEITHEN	

CURSO PARA FORMAÇÃO DE PLANTONISTAS

O IFL - INSTITUTO FRATERNAL DE LABORTERAPIA DE GUARULHOS, entidade que trabalha na prevenção e combate ao ALCOOLISMO, fará realizar o seu 1° curso para 1988.
DATA: 30 de Abril (sábado - período integral)
01 de Maio (domingo - até as 13.00 hs)
Local: BIBLIOTECA MUNICIPAL DE GUARULHOS - R. João Gonçalves - Centro - Guarulhos
INSCRIÇÕES PELOS TELEFONES:
***209-9219 - C/ Sr. JOSÉ AUGUSTO**
***913-0228 - C/ Sra. LÚCIA /** Bazar Nova Era (à tarde) ou no **próprio FL / SALA NO PRONTO SOCORRO MUNICIPAL - Pça.** Dr. Lauro Souza Lima, Bom Clima Guarulhos, SP.

CURIOSO APÊLO DE MONTE ALTO

Vem de Monte Alto (União Espírita de Monte Alto, Caixa Postal 138, Departamento de **Divulgação, este S.O.S.**

"Devido ao grande volume de mensagens por nós distribuídas em nossa cidade, pois temos 22 Postos de entrega (Rodoviária, padarias, farmácias, Supermercados, Livrarias, Cemitério, etc), e como não estamos mais dando conta do recado e estamos **pulando miúdo** para a **peteca** não cair, solicitamos dos queridos irmãos desse conceituado órgão de Divulgação de nossa abençoada Doutrina, a possibilidade de divulgar este nosso apelo àquelas criaturas que possam nos ajudar, enviando-nos as referidas mensagens que nós ficaremos imensamente agradecidos.

AJUDEM-NOS A AJUDAR! FRATERNALMENTE: Luiz Bilha Filho Depto. Divulgação".

CIÊNCIA É TEMA DE SEMINÁRIO

Em Londrina, no Paraná, o Centro Espírita Nosso Lar **iniciou em abril,** o "Seminário sobre Ciência e seu Conceito", uma promoção do seu departamento de Estudos e Pesquisas Científicas que conta com a participação de professores da Universidade local.

Para o dia 5 de maio o tema é Conceito de Ciência na área de Ciências Biológicas, com a professora Eleonora Marchese.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO AMAZONAS

Foi eleita a nova diretoria para o biênio 88/89 da Federação Espírita do Amazonas. Para a presidência foi reeleito Benedito Monteiro e, para a vice-presidência, Maria de Oliveira e Castro. O trabalho de construção da nova sede prossegue na rua José Clemente, 410, em Manaus.

CORAL "FLOR DE LIS"

Venha formar conosco um coral espiritualista, com vozes masculinas e femininas.
Não é necessário experiência. Inscrições gratuitas. - Ensaios e testes aos sábados das 14 às 15,30 horas.
Endereço: R. Fagundes, 187 - Liberdade (Metrô S. Joaquim) - São Paulo - Fone: 278-6558 - Profª. Marcia Dipold.

"ESPIRITISMO EM DEBATES" 2ª EDIÇÃO

Autor - Prof. Antonio Miranda Ramos (cz$ 350,00)
Assuntos: Ciência, Filosofia, Propriedade, Homossexualismo, Doenças Cármicas, Mundos Habitados, Viagens Astrais, Energia, Reencarnação, Ressurreição, Pena de Morte, Direito Cósmico, e outros assuntos.
PEDIDOS: a FUNDAÇÃO ESPÍRITA "OS CRISTÃOS DO CAMINHO"
Rua 24 de Maio, 250 6° andar Cep 01041 São Paulo/SP - Fone 222-7005 remetemos para todo o Brasil, através de reembolso postal.

TRINGIL
POÇOS ARTESIANOS LTDA.
Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

cerâmica
•PISOS
•AZULEJOS
•PAINEIS
•ARTEZANATO
Av. Sto. Amaro, 3521 Fone: 241-0433
Av. Cidade Jardim, 719 Fone: 814-5393
Av. Washington Luiz, 4937 FOne: 241-5229 532-0081
Av. Vicente Rao, 1.620 Fone: 246-9960
Brasília: SHIS-Qd -7 - Bloco E - Loja 24 - Lago Sul - Fone: 248-4895

INSTITUTO BAIRRAL **PSIQUIATRIA**
FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»
A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m2) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesseis ateliês de terapia ocupacional.
Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.
Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.
A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.
Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) - 63-1314 (PABX) - **Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1° andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).**

INDICADOR COMERCIAL

LIMPEZA EM GERAL
Pós construção e pós reforma de prédios, fábricas etc. Desinfecção de caixas d'água e DDT.
Fone: 223-8877 - ramal 3418 c/Guilherme

FACHADAS DE PRÉDIOS
Lavamos pelo sistema Hydroget, altamente técnico
Pinturas em geral int/externa
Fone: 223-8877 - ramal 3418 c/Guilherme

FOLHA ESPÍRITA
MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 —
Inscr. Est. 109.282.551
DIRETORIA
Freitas Nobre — Marlene R. S. Nobre
Jamil N. Salomão — Paulo Rossi Severino
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Álvares Machado, 22 - 4° andar -
INFORMAÇÕES: FONE: 36-6543
CEP 01501 - São Paulo - SP. Brasil
A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.
Contabilidade a cargo do:
ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.
Rua Gravi, 201 - Tel. 275-0273 - SP
Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.
Assinaturas: 1 ano Cz$ 600,00
Exterior: (via aérea) - 1 ano Cz$ 4.500,00 ou 30 dólares
DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Paulino da Silva Pereira Gonçalves
R. dos Andradas, 39
R. das Roseiras, 330 - V. Zelina
Fone: 272-8304 (res.)
DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA
No Rio de Janeiro: Mario Amaral Machado - Estrada do Biguá, 99 - Alto da Boa Vista - CEP 20.531 - Rio de Janeiro - RJ
Em Três Lagoas - Mato Grosso do Sul: LUIZ CORREIA FILHO - Rua Paranaiba, 176 - Centro - CEP 79.600 - Três Lagoas - MS
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Editora Rondon Ltda.
Composição / Fotolito / Impressão
Fone: 299-8998

Assine Folha Espírita

CLÍNICA DE REPOUSO "Dr. Cesário Motta Jr"
PSIQUIATRIA — GERIATRIA — ALCOOLISMO — STRESS
— Instituição Espírita — Filantrópica — Sem fins lucrativos
— Situada em área campestre e ajardinada — 254 100 m2
— Terapia Ocupacional e Recreativa
— Equipe Médica Especializada
— Totalmente construída em estilo colonial
— Apartamentos luxuosamente decorados com móveis de estilo
— Salão de jogos. TV. Ginástica. Hidromassagem. Sauna. Ducha Escocesa e Musculação
— Piscina e Área de Lazer
— Categoria Hotel 5 Estrelas
— Diária Global
— Mantém convênios com empresas bancárias, do comércio e indústria, além do INAMPS
— Aberta a todos os médicos
Localiza-se na Rodovia Piracicaba-São Pedro — Km 08
Fone: **(0194) 34-0003**
Informações: Rua do Trabalho, 602 — Fones: **(0194) 33-1363 33-1362**

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. ARNALDO MARQUES FILHO
Cardiologia - Clínica Geral - Acupuntura - Relaxamento Progressivo
DRA. SOLANGE MARIA DE SABOIA E SILVA
Pediatria - Cardiologia Pediátrica - Puericultura - Orientação de Aleitamento Materno
DR. JOSÉ LUIZ BUCCIARELLI
Cirurgião-Dentista - Clínica Geral
Rua Pio XI, 487 - Lapa - Telefone 832-6967 - São Paulo - SP

DR. MARCO ANTONIO PALMIERI
HOMEOPATIA - CLÍNICA MÉDICA
Consultório:
Av. Santo Amaro, 3082 - Brooklin - Tel.: 531-6928
S. Paulo

DR. EDUARDO LAMBERT
HOMEOPATIA - CLÍNICA GERAL
DR. OMAR CARVALHO BORGES
CIRURGIÃO - DENTISTA
Rua Afonso Celso, 1175 - Próximo Metrô Sta. Cruz
V. Mariana - Fone: 577-8564

CAFÉ DO CENTRO
Moído na hora nos Supermercados
Pão de Açúcar — Casa Prata
Jumbo — Coop. Mista Jockey Club
Ao Barateiro
Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios
Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1088
Filiais:
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

PAINEL DO MÊS

MÃE

- Um pouco de história sobre o DIA DAS MÃES
- A Importância do Lar
- Filhos-problema
- Ingratidão e laços de família
- Se possível, evite a escola para o seu filho antes dos cinco anos.
- Não se descuide da orientação religiosa na infância.
- Crianças deficientes

Texto de Marlene Rossi Severino Nobre

DIA DAS MÃES - Um pouco de história

Anna Jarvis, americana de Grafton, Virginia Ocidental, foi a criadora do DIA DAS MÃES. Em 1905, aos quarenta e um anos, perdeu sua mãe. Embora fosse bela, tivera uma desilusão amorosa e decidira permanecer solteira, dedicando-se aos familiares, especialmente à mãe e à irmãzinha cega.

Com a partida da genitora, foi tomando corpo em seu espírito a idéia de homenagear a todas as mães com a instituição de um dia só para elas. Iniciou sua cruzada em Filadélfia, onde morava. De sua casa - feita quartel-general-comandou uma das mais eficientes campanhas de que se tem notícia, escrevendo para governadores, congressistas, clérigos, industriais, clubes femininos, e a qualquer pessoa que pudesse ter alguma influência. A idéia encontrou tanta receptividade que Anna deixou o emprego para dedicar-se inteiramente ao projeto. Primeiramente foi o Estado de Virginia Ocidental, depois toda a nação norte-americana, a comemorar o DIA DAS MÃES, no segundo domingo de maio, conforme recomendação do presidente Woodrow Wilson.

A campanha, todavia, não terminara. Estendeu-se a todas as nações do mundo com a mesma correspondência, os mesmos folhetos explicativos distribuídos, gratuitamente. O cravo branco, símbolo da campanha, continuava a ser sugerido para exprimir afeto e ternura ao coração materno. Antes de sua partida deste mundo, Anna Jarvis pode constatar que 43 países haviam instituído o DIA DAS MÃES. O Brasil foi um deles. A 5 de maio de 1932, Getúlio Vargas, promulgou-o oficialmente para ser comemorado no segundo domingo do mês de maio.

Apesar do retumbante sucesso, Anna Jarvis decepcionou-se, chegando mesmo a arrepender-se de ter criado esse dia de comemoração, em virtude do cunho comercial com que o revestiram. Para ela, a homenagem às mães, presentes na vida física ou ausentes dela, deve basear-se em sentimentos e expressar-se em gestos de ternura e gratidão.

Os ideais que inspiraram Anna Jarvis são os mesmos com que se exprimem os espíritos, desde Kardec n'**O Evangelho Segundo o Espiritismo**, até os poetas, literatos e instrutores inúmeros que se utilizam da mediunidade reveladora de Chico Xavier.

(livro de consulta: MÃE, antologia mediúnica, da editora, **O Clarim**, de Matão prefácio e coordenação: Wallace Leal Rodrigues)

FILHO-PROBLEMA

Anália Franco, em mensagem compilada nessa mesma antologia mediúnica de Chico Xavier, escreve para a mulher em **Vigilia Maternal** relembrando ao coração feminino aspectos importantes da maternidade.

Diante do filho-problema, o coração de mãe conhece os paroxismos do amor e da dor. O filho não é mais a "aparição celeste dos primeiros dias". É preciso, no entanto, continuar velando no posto de sentinela.

"Ceder sempre, no fundo é menosprezar". Faz-se necessário dosar "o sal da energia e o mel da brandura, nos condimentos da educação". A instrutora espiritual lembra a importância da prece e a necessidade do cultivo da humildade, da esperança, da vigilância e da força onipotente do amor.

Não se deve guardar mágoas, desgostos ou ingratidões e queixumes.

"O Espiritismo gera consciências livres" e, por isso mesmo, seremos conhecidos e provados em nossa fé através de nossas próprias ações. Pelos nossos atos semearemos, a colheita, quem sabe, surgirá bem depois, talvez, em outra vida. Não importa, "mostra a teu filho que a Lei Divina é insubornável e que todo espírito é responsável por si próprio". (Mãe, p. 170)

INGRATIDÃO E LAÇOS DE FAMÍLIA

"Mães! Abraçai, pois, a criança que vos causa aborrecimentos e dizei para vós mesmas: "Uma de nós duas foi culpada". Agostinho em memorável lição "Ingratidão dos Filhos e os Laços de Família", do capítulo XIV d'**O Evangelho Segundo o Espiritismo**, assim se expressa para ressaltar o papel das vidas anteriores no relacionamento familiar. Não é por acaso que recebemos no lar os filhos-problema. São desafetos e desencontros de outras vidas.

É necessário o contato incessante entre os seres que cultivaram ódios violentos e desejos de vingança para que iniciem o esquecimento das ofensas e lentamente caminhem para o perdão recíproco, com esquecimento de todo o mal.

"**De todas as provas, as mais penosas são as que afetam o coração**".

Não é nada fácil a ingratidão no seio familiar. Só o auxílio do Evangelho de Jesus, inclinando-nos à paciência, à tolerância e à renúncia pode amparar-nos nessas dolorosas provas morais em que nossos sentimentos mais profundos são testados a cada passo da luta terrestre.

Cultivemos a prece, a leitura sadia e a esperança de dias melhores, porque Deus não nos desampara.

VERSOS À MINHA MÃE

Pássaro preso no recinto escasso
Do velho canavial, beirando o rio,
Quis ver o mundo vasto e conhecí-o,
Varando, em pleno vôo, o azul do espaço...

Lembro-me agora... Enceguecido abraço
A exaltação, a glória e o poderio...
Mas tudo, minha mãe, era vazio
Fora do amor que brilha em teu regaço.

Vi mil chagas de dor que a fama incensa
Nos nervos de ouro da cidade imensa,
E prazeres em trágico desmando...
Mas no colo a que, em sonho, me recostas,
Tenho apenas teu vulto de mãos postas,
Que teu filho recorda, soluçando...

Da Costa e Silva ("Mãe", pg. 73).

POR QUE MEU FILHO MUDOU TANTO?

Por que será que o caráter do indivíduo se modifica tanto? Por que a criança era tão inocente e se transformou radicalmente ao sair da adolescência?

Muitas escolas respeitáveis têm explicações variadas para essas questões, mas a Doutrina Espírita traz o enfoque de outras vidas para explicá-las.

Na verdade o espírito não se modifica (questão 385), ele "**retoma a natureza que lhe é própria e se mostra tal qual era**".

Não sabemos o que as crianças foram no passado. Na verdade a inocência oculta muitos traços negativos da personalidade infantil que estão temporariamente em latência.

Na adolescência, do porão do subconsciente surgem as lembranças do passado, o espírito faz então "um inventário" dessas recordações que sobem à tona, a nível consciente, sob a forma de tendências e ações muitas vezes contraditórias.

Uma das funções da glândula pineal no organismo é justamente essa de acordar o homem, à época da adolescência para esse patrimônio que está a nível subconsciente.

Observa-se assim, que a delicadeza da idade infantil torna os espíritos brandos, acessíveis aos conselhos da experiência e dos que devam fazê-los progredir. É, pois, na infância que se deve procurar reformar os caracteres e reprimir os maus pendores. "**Tal o dever que Deus impôs aos pais, missão sagrada de que terão de dar contas**".

Assim, se você se pergunta:- Por que, meu filho mudou tanto? Onde terei fracassado? Procure apaziguar seu coração. Se você fez o melhor, dentro de suas possibilidades, não se desespere. A semente que você semeou tem tempo incerto para germinar porque o solo dos corações têm características diversas. Espere com paciência. O progresso precisa do concurso da dor e a melhoria dos caracteres exige, muitas vezes, inúmeras encarnações para realmente se efetuar.

INFÂNCIA

Diante de uma criança estamos diante de um enigma.

O Livro dos Espíritos (questões 379 e 382) ensina que a imperfeição dos órgãos infantis impede a livre manifestação de todas as potencialidades da alma. A perturbação que o ato da encarnação produz no Espírito não cessa de súbito, por ocasião do nascimento. Só gradualmente se dissipa com o desenvolvimento dos órgãos.

O Espírito encarnado, no entanto, não sofre, durante a infância, com esse constrangimento, porque está na ordem das leis naturais. **É um período de repouso do Espírito**. O objetivo dessa fase inicial é contribuir para o seu adiantamento espiritual porque ele é mais suscetível de receber impressões e influências. Como se vê, a importância da educação é muito grande, sobretudo aquela que é feita pelos pais.

É um erro grave circunscrever a tarefa de educar à simples transmissão de conhecimentos intelectuais e a garantia do alimento físico com o encaminhamento para a formação profissional. A preparação espiritual também deve ser cuidada.

Até os três (3) anos a criança está extremamente suscetível a receber as impressões da nova existência. A base de sustentação de toda a experiência está no lar, e os pais, educadores naturais, devem meditar sobre a importância da formação integral dos seres que lhes foram confiados, privilegiando, nesse particular, o desenvolvimento das qualidades superiores da alma.

EVITE A ESCOLA ATÉ OS QUATRO ANOS

Emmanuel em **O CONSOLADOR** (questão 109), afirma que "o período infantil é o mais sério e o mais propício à assimilação dos princípios educativos", daí a importância do lar para a edificação do homem e "**tão profunda a missão da mulher perante as leis divinas**".

É no lar que a criatura "**deve receber as bases do sentimento e do caráter**".

Cremos que a educação precoce oferecida pelas escolas para crianças de três e quatro anos deve ser evitada. Tanto quanto possível, nessa idade seria melhor a criança permanecer no ambiente doméstico.

Nos Estados Unidos, um estudo de quinze anos realizado pela **The High-Scope Educational Research Foundation**, em Ypsilanti, no Estado de Michigan demonstrou que os programas educacionais altamente estruturados para crianças de três a quatro anos tornam-se prejudiciais, quando elas atingem a adolescência. O trabalho publicado, em 1986, no **The Early Childhood Research Quartely** diz que esses programas dão excelentes resultados quanto a melhorar a capacidade de aprendizagem das crianças, no entanto, parecem levar a comportamentos anti-sociais, delinquência e até mesmo violência em períodos posteriores.

O espírito necessita do "período de repouso" da infância. Como o sentimento é parte integrante e indissociável do ser, cremos que ele é indispensável, e deve falar mais alto no psiquismo da criança, enquanto suas qualidades intelectuais "dormitam".

Assim, muitas mães que têm absoluta necessidade de trabalhar fora, devem se valer do concurso de suas próprias mães, de tias ou parentes que possam ficar com as crianças durante o período em que estão ocupadas.

As vibrações de afeto constituem alimento de grande importância. Ainda não se inventou nada que substitua o amor na vida das criaturas.

O Espiritismo tem a tarefa grandiosa de iluminar as nossas consciências, contribuindo para que o lar se refaça e um novo ciclo de progresso espiritual se inicie entre os homens.

NUTRIR O CORAÇÃO INFANTIL COM A CRENÇA

Muitos pais argumentam que a criança deve desenvolver-se com a máxima liberdade, sem qualquer orientação religiosa. Não pensamos assim. Não se deve perder a primeira fase da nova existência, período mais importante para todas as bases educativas, principalmente, se temos a convicção e a fé em nossos corações.

Emmanuel (**O Consolador**, questão 113), afirma que é preciso nutrir "**o coração infantil com a crença, com a bondade, com a esperança e com a fé em Deus**". Sabemos o quanto é difícil o progresso para o espírito. Frequentemente caímos nos mesmos erros de existências passadas. É preciso dar orientação cristã nos lares, baseada sobretudo no exemplo dos próprios pais.

A criança começa a receber estímulos para a nova existência, desde a gestação, assimilando a influenciação do psiquismo materno. Após o nascimento, capta o ambiente que a circunda sob a forma de vibrações sutis completando essa **educação passiva** em torno dos três anos. A produção mental dos circunstantes tem papel importante nessa fase e é comumente negligenciada pelos pais e educadores.

A televisão, com seus estímulos heterogêneos, voltados de modo geral para os interesses do aqui e do agora, deveria ser utilizada de forma bem parcimoniosa no ambiente doméstico. Em geral, os programas televisivos exaltam a beleza física, valorizam os bens transitórios da matéria, exaltam o poder da destruição e da violência em nome da justiça, destacando a excelência da força e da dominação em detrimento do amor.

Eis algumas razões porque enfatizamos a necessidade da educação cristã no lar, complementada pelas lições de evangelização nas casas espíritas.

CRIANÇAS DEFICIENTES

Existem males, sobretudo aqueles que atingem a infância, como as enfermidades de nascença, que causam muita consternação e não têm explicação satisfatória entre as concepções filosóficas e religiosas que ignorem a reencarnação.

As deformidades, a idiotia, o câncer, as deficiências mentais quando atingem a primeira infância, deixam um travo doloroso naqueles que amam essas "aves feridas", na expressão lúcida da educadora Nancy Puhlmann De Girolamo.

Kardec afirma (**O Evangelho Segundo o Espiritismo**, cap. V) que a causa desses males deve ser procurada em ações de existências anteriores, quando o ser que hoje recebe a provação feriu de alguma forma as leis naturais. Somente a reencarnação pode explicar, racionalmente, a causa desses males e os mecanismos perfeitos da Justiça Divina. Em geral, esses corpos deficientes expressam o suicídio ou a violência praticada contra outrem, em existência precedente.

As deficiências do "hoje" guardam, portanto, relação com o crime praticado no "ontem" e estão diretamente conectadas com os chamados centros de força do perispírito lesados em outra vida.

Temos observado a extensão do amor materno no trato do filho deficiente. Raramente a mulher se omite em seu sagrado dever de mãe.

Há um heroísmo estoico sustentando-as em seu devotamento ao pequenino necessitado de maior desvelo.

Que Deus as ilumine e sustente no desempenho de tão sublime missão. O corpo por mais deficiente, deve ser valorizado como instrumento de aperfeiçoamento moral.

Oxalá o exemplo das mães contamine os corações incumbidos de cuidar da saúde humana para que o amor e a misericórdia também constituam apanágio de suas vidas.

CEM ANOS DE ABOLIÇÃO

A Lei do Ventre Livre, assinada em 28 de setembro de 1871, pela princesa Isabel, dava início à gradual extinção do cativeiro no Brasil, valendo-se de meios pacíficos. Dando cumprimento à missão para a qual viera ao mundo, a princesa preparava-se para a abolição total que não tardaria.

De fato, D. Pedro II foi afastado nos primeiros meses de 1888 e a Regência voltou a ser conduzida por ela.

Humberto de Campos (espírito) descreve (**Brasil Coração do Mundo, Pátria do Evangelho**), p. 162, 5ª ed. FEB) os lances que cercaram o decreto de 1888: "Sob a inspiração do grande mensageiro do Divino Mestre (Ismael), a princesa imperial encarrega o senador João Alfredo de organizar novo ministério que veio a compor-se de espíritos nobilíssimos do tempo. Os abolicionistas compreendem que lhes chegara a possibilidade maravilhosa e a 13 de maio de 1888 é apresentada à regente a proposta da lei para a imediata extinção do cativeiro, lei que D. Isabel, cercada de entidades angélicas e misericordiosas, sanciona sem hesitar, com a nobre serenidade do seu coração de mulher".

"Junto do espírito magnânimo da princesa, permanece Ismael com a benção da sua generosa e tocante alegria. Foi por isso que Patrocínio, intuitivamente, no arrebatamento do seu júbilo, se arrastou de joelhos até aos pés da princesa piedosa e cristã. O marco divino da liberdade dos cativos erguia-se na estrada da civilização brasileira, sem a maré incendiária da metralha e do sangue".

Isabel cumprira integralmente a sua missão.

Ainda é Humberto quem explica o extraordinário papel da raça negra no Brasil. Espíritos evoluídos em intelecto, mas faltos em humildade e amor vieram para o Brasil construir as bases de nossa sociedade, vestindo corpos da raça negra. Eram antigos batalhadores das cruzadas, senhores feudais da Idade Média, padres e inquisidores, espíritos rebeldes e revoltados que receberam permissão para desenvolver aqui novas lutas no campo do aperfeiçoamento espiritual.

"Foram eles que abriram os caminhos da terra virgem, sustentando nos ombros feridos o peso de todos os trabalhos. Foi por isso que os negros do Brasil se incorporaram à raça nova, constituindo um dos baluartes da nacionalidade, em todos os tempos. Na pátria do Evangelho têm eles sido estadistas, médicos, artistas, poetas e escritores, representando as personalidades mais eminentes. Em nenhuma outra parte do planeta alcançaram, ainda, a elevada e justa posição que lhes compete junto das outras raças do orbe, como acontece no Brasil, onde vivem nos ambientes de pura fraternidade".

"Todos os grandes sentimentos que nobilitam as almas humanas eles os demonstraram e foi ainda o coração deles, dedicado ao ideal da solidariedade humana, que ensinou aos europeus a lição do trabalho e da obediência, na comuna fraterna dos Palmares, onde não havia nem ricos nem pobres e onde resistiram com o seu esforço e a sua perseverança, por mais de setenta anos, escrevendo, com a morte pela liberdade, o mais belo poema dos seus martírios nas terras americanas".

O Brasil não pode esquecer a trajetória de seus filhos, originários do sangue generoso da África, escrita com rasgos de resignado heroísmo e com tantos exemplos de trabalho e humildade.

Para o espírita cristão somente a verdade nos tornará livres. Muitos irmãos nossos, negros e brancos, ainda estão à espera da libertação. Existe algo que poderemos fazer no campo das relações sociais, lutando contra toda a forma de preconceito. A verdadeira liberdade surgirá somente quando o espírito escravizar-se ao dever de servir. A verdade acerca da vida consubstancia-se no amor a Deus ao próximo e todo o aperfeiçoamento do Ser resume-se na aquisição das virtudes superiores da alma.

Trabalhar diuturnamente contra o preconceito é uma forma de libertação, porque o preconceituoso é muito mais escravo e digno de pena do que o próprio alvo de seus atos.

Saudando os cem anos de abolição da escravatura pensamos no Brasil grande que todas as raças estão construindo, onde todos os seus filhos possam viver em clima de paz e fraternidade com as bençãos do Senhor.

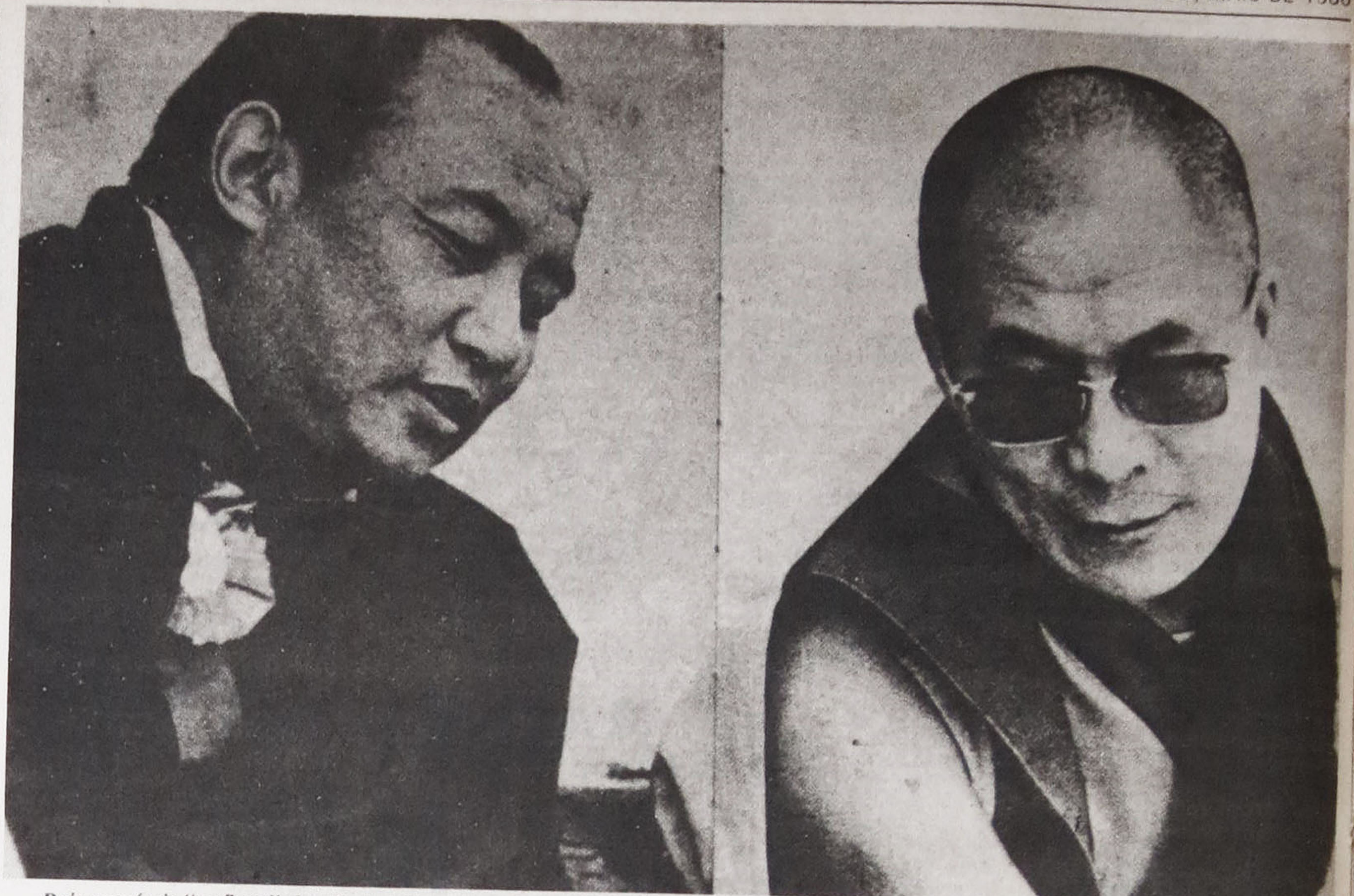
ESPIRITISMO X CIÊNCIA

REENCARNAÇÃO

O CASO ARMED X CHARLAB

por Karl W. Goldstein

"Aqueles que não despertaram para a verdade do 'renascimento' não podem ser a isso forçados por argumentos, e aqueles que 'crêem' na verdade dele não necessitam de argumentos".
Ramacharaka
(Indian Journal of Parapsychological Research - vol. 7, N°s. 1 a 4, 1965-66, P. 57).



Dois veneráveis "toulkous" da seita buddhista Hinayâna (Escola Theravada). Da esquerda para a direita: Sua Santidade o XVI Gyalwang Karmapa, e sua Santidade o Eminentíssimo XIV Dalai-Lama, ambos do Tibet. No Lamaísmo, este último é considerado a reencarnação de Chen-re-zi ou Avalokitesvara. Crê-se que o Dalai-Lama, ao morrer, reencarna-se quase imediatamente. O XIII Dalai-Lama desencarnou em 1933, e o XIV Dalai-Lama foi investido em 1939.

UMA VISITA

Dia 16 de outubro de 1987, achávamo-nos em nosso escritório quando, às 14h30m, tivemos a grata surpresa da visita de nosso estimado e ilustre amigo, **Dr. Eurípedes Barsanulfo Pereira.** Ele viera de Campo Grande, MS, para participar de diversas atividades aqui em São Paulo, entre as quais como convidado especial do "III Simpósio Brasileiro de Parapsicologia, Medicina e Espiritismo - SIBRAPAME". Logo entabolamos animadíssima troca de idéias. No decorrer da conversa, Dr. Barsanulfo comunicou-nos que ele soubera de um ótimo caso de reencarnação:

- "O caso é muito forte" - disse ele - "mas foi-me relatado por um antigo professor que me exigiu absoluto sigilo acerca de seu nome e dos nomes dos demais protagonistas; todos eles seus parentes. Daí eu preferir que se usem pseudônimos em lugar dos nomes verdadeiros, caso este fato venha a ser divulgado".

Prometemos ao Dr. Barsanulfo o máximo cuidado neste particular. E adiantamos, desde já, ser inútil qualquer tentativa para descobrir-se a verdadeira identidade das pessoas envolvidas na presente narrativa.

GABRIEL DELANNE - Seu nome completo é FRANÇOIS-MARIE-GABRIEL DELANNE. Nasceu em Paris, no dia 23/03/1857. Gabriel Delanne escreveu uma obra, atualmente traduzida para o português pelo saudoso Dr. Carlos Imbassahy e publicada pela FEB, com o título: A REENCARNAÇÃO. Trata-se de magnífico trabalho, bastante atual, apesar da época em que foi escrito.

O VELHO PROFESSOR

Solicitado, por nós, para expor o caso, Dr. Barsanulfo, com a fluência que lhe é peculiar, iniciou seu relato, informando-nos a respeito do venerável informante e seu velho ex-professor.

- "O caso em questão foi-me relatado pelo meu antigo mestre, Dr. **Helmut Nizian,** que foi o meu professor de Botânica".

- "O professor Nizian é de nacionalidade libanesa, tendo nascido perto de Beirute, no início deste século. Fez seus estudos secundários e bacharelou-se em Biologia em uma universidade americana, em sua terra natal. Emigrou para o Brasil, na década de 30. Instalou-se em nosso país, trazendo posteriormente sua esposa, também libanesa, e aqui constituiu família. Trabalhou por mais de 30 anos no magistério, inclusive como professor universitário. Por sua vida dedicada ao trabalho e à família, a honestidade e honorabilidade do professor Nizian já foram há muito reconhecidas pela sociedade brasileira".

Perguntamos ao Dr. Barsanulfo se o prof. Nizian possuía registros escritos, acerca do caso que iria ser-nos relatado:

- "Infelizmente não" - respondeu-nos o Dr. Barsanulfo - "por isso muitos detalhes se perderam da memória do prof. Nizian, porém alguns fatos marcantes não se apagaram. O citado professor é uma pessoa reservada, evitando comentar sobre esse caso, com receio de não ser compreendido e ser levado ao ridículo. Particularmente, tem plena convicção da verdade dos relatos, porque aconteceram no seio de sua família e ele próprio presenciou um deles. Estas informações que se seguirão foram-me dadas quando, em um encontro informal que tivemos, referi-me ao meu interesse pelo estudo de casos que sugerem reencarnação, como os relatados pelos investigadores Stevenson, Banerjee e Andrade. Fui aluno do prof. Nizian, no curso científico, há vinte anos, e mantenho com ele um forte laço de amizade. Somente agora, depois de todos esses anos, confiou-me essas informações, no intuito de colaborar com o avanço das pesquisas nessa área e na condição de, se vierem a ser divulgadas, que se mantenha sigilo relativo aos nomes das pessoas envolvidas no episódio, principalmente o de seus parentes além do seu próprio".

Garantimos então ao Dr. Barsanulfo que, na hipótese de considerarmos o caso digno de estudo e divulgação, seria respeitado o sigilo solicitado, e substituído por pseudônimos os verdadeiros nomes dos protagonistas. Após esta nossa declaração, o Dr. Barsanulfo prosseguiu, relatando o que ouvira do seu velho professor e amigo.

ARMED NIZIAN X CHARLAB ALVATAR

- "Contou-me o prof. Nizian que, enquanto residiu no Líbano, desde criança veio tendo a chance de ouvir de seus parentes, em inúmeras oportunidades, referências acerca de fatos inusitados a respeito de um seu primo de nome **Armed Nizian**. Como eu disse, pelo menos um deles o prof. Nizian testemunhou pessoalmente".

Dr. Barsanulfo fez uma ligeira pausa para consultar suas anotações e, logo a seguir, prosseguiu em sua narrativa:

- "Na década de 10, nasceu Armed Nizian, no pequeno povoado de Álayh, perto de Beirute. Quando começou a pronunciar as primeiras frases, passou a falar insistentemente para sua mãe **Selem**, que em uma vida anterior havia tido o nome de **Charlab Alvatar**, vivera muito tempo em Qurnat, a centenas de quilômetros de Álayh, onde moravam sua esposa chamada **Natir** e seus dois filhos, **Georges e Mitchel** Alvatar. Nessa época o então pequeno Armed, nunca havia saído de sua cidade natal. No entanto, informou que tinha sido pedreiro, havia emigrado para o Brasil e fora alí assassinado, na cidade de Belém do Pará. Em razão da insistência do menino nessas afirmações, sua família resolveu levá-lo até a cidade de Qurnat para satisfazê-lo".

O RECONHECIMENTO DA FAMÍLIA

A narrativa do Dr. Barsanulfo agora prendia-nos intensamente a atenção. Interrompemo-lo, perguntando:

- Encontraram a família de Armed, em Qurnat? - Como foi o encontro?

- "Sim" - respondeu-nos o Dr. Barsanulfo - "Quando chegaram a Qurnat, Armed conseguiu orientar seus pais até a rua e a casa dos Alvatar. Em lá chegando, dirigiu-se à Sra. Natir, dizendo-lhe que ela havia sido sua esposa. Na presença dos irmãos Georges e Mitchel, identificou-os como seus filhos, referindo-se a Georges como seu primogênito, embora a diferença de estatura dos irmãos fosse muito pequena. Georges tinha, então, 12 e Mitchel 11 anos".

- E como foi a reação da família? - indagamos interessado.

- "A Sra. Natir, a princípio, ficou perplexa com a riqueza dos detalhes fornecidos pelo garoto, acerca da sua vida e a de seus filhos, assim como sobre a residência onde moravam. Ela achou tudo aquilo muito estranho. Mas, a partir daí, a amizade passou a unir as duas famílias e, de tempos em tempos, Armed era levado até Qurnat para visitar sua "outra família". Com o tempo, ambas as famílias passaram a encarar aquelas afirmativas de Armed como lembranças reais de uma outra vida, em razão das inúmeras provas de veracidade fornecidas com seus relatos".

Indagamos do Dr. Barsanulfo se ele teria sido informado de algum fato notável a respeito das recordações de Armed, e capaz de aduzir maior evidência comprobatória a favor de suas afirmações.

- "Sim" - respondeu o entrevistado - "posso relatar o caso do lençol de água. Eis o episódio:".

O PROBLEMA DO LENÇOL DE ÁGUA

- "Logo após o seu casamento, o prof. Helmut Nizian foi com sua jovem esposa visitar o primo Armed, que agora morava em Qurnat. Nessa ocasião o casal foi levado pelo primo para hospedar-se na casa dos irmãos Georges e Mitchel".

"Encontrando-se certa manhã reunidos na cozinha o prof. Nizian e Armed, eis que começa a sair ao lado do cano de esgoto da pia, rente ao piso, um líquido escuro, problema este que há algum tempo vinha ocorrendo e para o qual não encontravam solução. Um dos irmãos chamou a atenção de Armed para o defeito. Para a surpresa do prof. Nizian, Armed afirmou que, quando construíra aquela casa em sua outra vida, haiva detectado uma mina de água nas fundações da construção. Na época, colocara um cano feito de pedras e cal enterrado pelo terreno abaixo, até além dos limites da propriedade, para dar escoamento àquela água proveniente do lençol freático ali encontrado. Admitiu que, como havia sido construída uma rua mais tarde após o limite inferior do terreno, por ocasião do calçamento da mesma poderia ter havido a oclusão do encanamento que dava vazão àquela mina de água".

"Armed, chamando o prof. Nizian e os irmãos Alvatar para a calçada dos fundos da casa, começou a fazer tentativas para localizar, batendo com os pés no chão, o possível trajeto do citado encanamento que havia construído. O interessante é que a posição no terreno não coincidia absolutamente com a tubulação do esgoto para o qual a pia da cozinha descarregava e que era conhecida dos donos da casa. Depois de mais algumas batidas com os pés, localizou um ponto perto da rua, no qual o som era diferente. Aberto, a seu pedido, um buraco no chão, para espanto do prof. Helmut Nizian começou a jorrar com certa pressão um líquido escuro, semelhante ao que estava se infiltrando no assoalho debaixo da pia! Alí foi encontrada realmente uma tubulação desconhecida dos próprios irmãos donos da casa, com todas as características, inclusive a direção do escoamento, previamente reveladas por Armed".

Confessamos ao Dr. Barsanulfo que este episódio era realmente uma boa evidência a favor da hipótese da reencarnação de Charlab na pessoa de Armed. Entretanto, os adversários desta hipótese poderiam argumentar que Armed, sendo engenheiro, poderia ter assistido ao calçamento da rua e ali observado o anterior escoamento da água da mina. Posteriormente, alertado pelos irmãos Alvatar para o problema da infiltração de água no piso sob a pia, ele teria estabelecido uma correlação entre os dois fatos, resolvendo, então, o problema, conforme foi relatado pelo prof. Helmut Nizian.

- "De fato" - respondeu o Dr. Barsanulfo - "este argumento poderia ser aventado pelos que não admitem a reencarnação. No máximo poderia invalidar o testemunho direto do episódio narrado pelo prof. Helmut Nizian. Todavia não há uma justificativa para uma farsa dessas, pois durante sua vida toda Armed já tinha dado provas de sobejo de que era a reencarnação de Charlab. Não seria necessário lançar mão de um expediente desses para aumentar a convicção daqueles que já não duvidavam mais da realidade dos fatos. Para quê? Mesmo porque ele houvera demonstrado a sua identificação com Charlab Alvatar, em inúmeras outras oportunidades. Por exemplo, o prof. Helmut Nizian relatou-me outro episódio muito mais convincente do que este, em que Armed decidiu a vitória dos irmãos Alvatar numa pendência judicial. Vou contar a história como aconteceu".

A QUESTÃO JUDICIAL

"Os irmãos Georges e Mitchel herdaram de seu pai Charlab Alvatar um terreno na cidade de Qurnat. Depois de vários anos, foi construído um colégio no terreno ao lado. O primitivo dono deste terreno, antes de vendê-lo ao proprietário do colégio, levantara um muro na divisa entre as duas propriedades. Posteriormente, os irmãos Alvatar descobriram que o citado muro na realidade invadira vários metros de sua propriedade. Reclamaram do proprietário do colégio. Este alegou que houvera adquirido o imóvel naquela situação. Na impossibilidade de haver um acordo, constituíram um advogado e a questão foi levada à justiça. Georges e Mitchel, agora com mais de trinta anos de idade, em vista das dificuldades em levar a bom termo o contencioso judicial, lembraram-se de consultar seu "pai", o amigo Armed, na ocasião já formado em engenharia".

...vistoriar o terreno disse ter constatado a irregularidade e que teria condições de prová-la perante o juiz. Foi então marcado o encontro das partes em litígio, no local, com seus respectivos advogados e as autoridades judiciais".

"Na presença do juiz, Armed declarou que se lembrava nitidamente de que, quando fora Charlab Alvatar, houver feito a demarcação do terreno com várias estacas, as quais deveriam estar cobertas pelo calçamento posteriormente construído. Aduziu que, em determinado lugar, enterrara algumas ferramentas usadas. Ao chegarem ao local do terreno, Armed indicou a região onde as ferramentas deveriam estar enterradas. No ato, mandou cavar e, para surpresa de todos, foram encontrados, a vários centímetros de profundidade alguns objetos de ferro bastante deteriorados, com sinais de que haviam sido sepultados alí há muitos anos. Continuando mandou perfurar num determinado local. Alí foi achado um marco com o aspecto de haver sido cravado muito tempo antes. Ordenou para perfurarem exatamente a uma distância de 5 metros, o que revelou tratar-se de um local onde havia um velho calçamento. Foi aí encontrado um outro marco e, assim por diante, vários deles distanciados de 5 metros um do outro. Desta maneira, para a perplexidade de todos, a demarcação completa do terreno foi restabelecida".

"A causa dos irmãos Alvatar estava ganha, as provas achavam-se alí aos olhos de todos. Em vista do ocorrido, o dono do colégio reconheceu a versão de Armed e prontificou-se a restituir a área invadida. Demonstrando frente ao circunstantes muito temor, levantava as mãos para o alto e batia no peito, jurando por Deus que não sabia daquela invasão. Temia que algum castigo dos céus pudesse cair sobre seus filhos, uma vez que era uma pessoa muito mística".

"Naquele momento, os irmãos Alvatar, também impressionados com o ocorrido, resolveram doar ao colégio a referida área, pois ficaram bastante emocionados com o fato de o amigo Armed, naquele local, haver demonstrado objetivamente conhecer um fato ignorado por todos. Para eles não havia nenhuma dúvida: Armed Nizian, na realidade, fora o seu falecido pai Charlab Alvatar..."

CONCLUSÃO

Conhecendo a honorabilidade do Dr. Eurípedes Barsanulfo Pereira, conceituado médico da cidade de Campo Grande e professor na "Faculdade de Medicina" daquela capital, nós também nos sentimos convencidos da autenticidade do fato por ele narrado. Este caso contém fortes evidências sugerindo que **Armed Nizian** é a reencarnação de

TORNAR-SE ESPÍRITA

Bernardo Kocinas

Uns adentram ao Espiritismo pela dor, pela necessidade de ajuda, de consolo e até de amor. Outros, mais afortunados, ao travarem contato com as obras da Codificação, logo aceitam os postulados da doutrina, tornando-se adeptos apaixonados. Pessoas há que se limitam a frequentar casas espíritas. Todos se intitulam espíritas! Mas será que são mesmo?

Allan Kardec

O PRIMEIRO ESPÍRITA

Da obra **O que é o Espiritismo**, que faz parte do livro **Iniciação Espírita**, editado pela Edicel, SP, 1986, extraímos trechos do diálogo imaginário concebido por Kardec, entre ele e um visitante sequioso (?) de ser convencido das verdades espíritas:

"**O Visitante** - Digo-lhe, senhor, que minha razão se recusa a admitir a realidade dos fenômenos atribuídos aos Espíritos, que estou persuadido, só existem na imaginação. Entretanto, diante da evidência, necessário seria inclinar-me, e é o que faria se pudesse ter provas incontestáveis. Venho, portanto, solicitar-lhe, por obséquio, permissão para assistir somente a uma ou duas experiências a fim de me convencer, se for possível.

"**Allan Kardec** - Lamento, mas não possuo o dom dos milagres. Pensa o senhor que uma ou duas sessões bastariam para convencê-lo? (...) **Foi-me preciso mais de um ano de trabalho para convencer a mim mesmo**; o que lhe prova que aquilo que consegui não foi apenas superficialmente. (...) (Opus cit., p. 45 - grifo nosso)

"A convicção não se forma senão com o passar do tempo, por uma sequência de observações realizadas com um cuidado todo particular. Os fenômenos espíritas diferem essencialmente dos que apresentam nossas ciências exatas: não são produzidos à vontade. É preciso percebê-los de passagem. (...) Para o observador assíduo e refletido as provas são abundantes; para ele, uma palavra, um fato insignificante na aparência, pode ser um raio de luz, uma confirmação. (...)" (Opus cit., pp.53-54).

Assim é contada a história da primeira pessoa a tornar-se espírita, no mundo. Sim, pois se as manifestações dos Espíritos existem desde tempos imemoriais, desde que existe o homem; se o mesmo ocorre com os fenômenos mediúnicos (ainda que sem esse nome), tal não se dá com o Espiritismo, doutrina que veio à lume na França, em abril de 1857, com a publicação da primeira edição de "**O Livro dos Espíritos**", obra basilar da Codificação. Sendo assim, a primeira pessoa a tornar-se espírita foi Denizard Hippolyte Léon Rivail, o nosso ALLAN KARDEC.

"Foi-me preciso mais de um ano de trabalho para convencer a mim mesmo", respondeu o Codificador ao "Visitante"; e um bom número dos que se dizem espíritas provavelmente se convenceram em poucas semanas ou meses, com pouco trabalho e muita "crença fácil".

Verdade seja dita, uns poucíssimos puderam se convencer da existência dos Espíritos e da continuação da vida após a morte, de imediato, ao observarem eventos absolutamente incontestáveis. É o caso, por exemplo, de pessoas desesperadas pela perda de ente querido e que, indo ao nosso Chico Xavier, recebem, pelas suas mãos "mágicas", mensagem daquele que se foi, com tanta riqueza de detalhes, às vezes até com assinatura reconhecível, que não é possível ter-se a mínima dúvida. É a prova subjetiva, pesssoal.

Outros, os sensitivos com mediunidade muito aflorada (da vidência, por exemplo), se colocados no caminho do Espiritismo, também se convencem em tempo exíguo. É ainda a prova pessoal, subjetiva.

Para a imensa maioria das pessoas, entretanto, o caminho que leva à convicção, a tornar-se, efetivamente, espírita, é o delineado por Kardec, em suas respostas claras, objetivas, dadas ao "Visitante".

"**O Visitante** - Mas, enfim, é necessário um começo para tudo. O novato, que é uma **tábula rasa**, que nada viu mas que deseja esclarecer-se como pode fazê-lo, se o senhor não lhe fornece os meios?

"**Allan Kardec** - (...) Àquele que tem desejo de instruir-se, digo: (...) Instruam-se primeiramente pela teoria. Leiam e meditem sobre as obras que tratam desta ciência (O Espiritismo), e lá aprenderão os princípios, encontrarão a descrição de todos os fenômenos, compreenderão a possibilidade da ocorrência dos mesmos, pela explicação que deles é dada, e pelo relato de uma quantidade de fatos espontâneos dos quais podem ter sido testemunhas sem o saber e que lhes voltarão à memória. Vocês se instruirão sobre todas as dificuldades que podem apresentar-se, e verão assim formada uma primeira convicção moral. Então, quando se apresentarem as circunstâncias de verem ou operarem por si mesmos, compreenderão, qualquer que seja a ordem em que os fatos se apresentem, pois que nada lhes será estranho. (...)" (Opus cit., p. 54).

"ESPIRITISMO E JUÍZO CRÍTICO"

A descoberta do Espiritismo enseja, para a maioria das pessoas que tem essa oportunidade **imperdível**, uma sensação maravilhosa. Descobrir que a morte não é o fim de tudo; que a vida continua e é, para o Espírito, eterna, é o bastante para maravilhar grande número de futuros adeptos da doutrina consoladora. E o começo do **tornar-se espírita**. Todavia há um longo caminho a percorrer... e muito trabalho a realizar.

O Dr. José de Mello Filho, médico cardiologista, expositor e escritor espírita, proferiu uma palestra na Associação Médico-Espírita de São Paulo, em 18/03/83, publicada no Boletim Médico Espírita nº 2, de dezembro de 1984, sob o título "ESPIRITISMO E JUÍZO CRÍTICO".

"Não é assim tão fácil decodificar Kardec (coloca o Dr. Mello Filho). Interpretar as palavras de Kardec é muito difícil porque exige uma conduta intelectual de atenção e perspicácia. Antes de tudo, necessário se torna 'aprender a aprender' Kardec, e a 'compreender a compreender' Kardec. Ele representa o estágio de consciência do espírita maduro. Isso porque acreditamos que todo espírita passa por três fases durante o percurso pela doutrina. (...) A primeira fase é marcada por um comportamento um tanto quanto 'infantil'. O recém-chegado começa a frequentar um centro, e recebe as instruções necessárias e básicas. A segunda fase é definida como a fase da 'adolescência' espírita. O integrante da doutrina está entusiasmado e maravilhado pelo que a doutrina oferece. E a terceira fase, e, mais difícil de ser atingida, é aquela caracterizada pela 'maturidade' espírita. Nessa fase, o militante da doutrina de Kardec passa a praticar um Espiritismo maduro que tem como características: o bom senso e o juízo crítico de Kardec, naturalmente. (...)

"Portanto, (...), asseveramos, que o espírita maduro passa a aceitar certas coisas, ou passa a discordar de certas coisas que ocorrem no movimento doutrinário (não na doutrina espírita) porque usa, de maneira reflexológica, o juízo crítico, que é, indubitavelmente, uma expansão de sua consciência inteligente". (Opus cit., pp. 2-3).

Continuando sua palestra, o insigne médico coloca, entre outras coisas:

"Salientamos, que, a função do Espiritismo não é a de nos adentrar para conviver com os 'guias espirituais', tampouco 'santificar' a quem quer que seja. A real função da doutrina espírita é ajudar o homem a encontrar a si mesmo. E o homem só encontra a si mesmo vivendo no mundo dos encarnados; na luta do dia-a-dia, no meio social; lidando com as alegrias e tristezas; criando garra, tenacidade, coragem, esperança, e sobretudo fé. Fé em Deus. Fé em si mesmo. E, fé em companheiros espirituais que 'poderão' auxiliá-lo se for permitido pelo Pai. (...) (Opus cit., pp. 3-4).

" (...) A função do Espiritismo é a de preparar o homem para a convivência dinâmica na sociedade- não como um ser mistificado- mas, na condição de um indivíduo atuante e operante em todos os setores da atividade humana. (Idem, p.4).

"O espírita maduro, ou amadurecido, é aquele que procura exercitar o 'amai-vos uns aos outros' de maneira não surrealista, não mística, mas com absoluta naturalidade e espontaneidade de uma pessoa normal. (...) (Opus cit., p. 5).

Como se observa, pelas colocações judiciosas do Dr. Mello Filho, tornar-se espírita amadurecido não é nada fácil.

A CAMINHO DA ETERNIDADE

O Espírito Emmanuel, em mensagem dirigida aos que ingressam no Espiritismo, sob o título "**As almas enfraquecidas**", e que constitui o capítulo I do livro **EMMANUEL** (**Dissertações Mediúnicas**), exorta, àqueles, da necessidade do esforço próprio para a solução dos problemas existenciais.

Fazendo um paralelismo com a vida no plano espiritual, o ilustre guia de Chico Xavier coloca:

"É necessário encarar-se a situação dos desencarnados com a precisa naturalidade. Não há forças miraculosas para os seres humanos, como não existem igualmente para nós. O livre-arbítrio relativo nunca é ab-rogado em todos nós; em conjunto, somos obrigados, em qualquer plano da vida, a trabalhar pelo nosso próprio adiantamento." (Opus cit., FEB, 7ª ed.p.19).

Eis, então, o caminho do **tornar-se espírita**, delineado por Emmanuel: o trabalho, a luta, em todos os sentidos.

Tal caminho implica em:

a) o "**amai-vos uns aos outros**", de maneira "não surrealista, não mística, mas com absoluta naturalidade e espontaneidade de uma pessoa normal", como nos coloca, lucidamente, o médico e confrade Dr. José de Mello Filho;

b) o "**orai e vigiai**" que, além da oração, deve abranger a reflexão: o estudo crítico das obras da Codificação, bem como o questionamento dos ensinamentos veiculados no meio espírita (vindo de encarnados ou desencarnados), e também do que vem de dentro de si mesmo (autocrítica);

c) a prática da **caridade e da solidariedade**, no dia-a-dia, sem extremismos, respeitando-se os próprios limites pessoais;

d) a prática da **prece** que, se espontânea e vinda do coração, facilita a ação dos abnegados amigos espirituais em nosso favor, dando-nos a força e a fé, que, auxiliando-nos a remover as montanhas de nossas imperfeições, contribui para que possamos enveredar, com entusiasmo, no caminho do progresso, da evolução, o objetivo, afinal, de nossas existências no orbe terrestre.

É, sem dúvida, um trajeto longo, tortuoso, trabalhoso e frequentemente sofrido, mas, acima de tudo, gratificante, e que se estenderá, para a grande maioria das pessoas, para além da presente reencarnação. Porém, só adentrar a esse caminho, de boa vontade e com consciência, já é **acender uma luz rumo à eternidade**; e, porque não dizer, então, **ser espírita**.

DIFERENCIAS ENTRE ESPIRITISMO E IDEAS ESPIRITISTAS

por Osvaldo Brunstein

"... enemigos de los innovadores, afectaban una gran severidad de principios, pero bajo las apariencias de una devoción meticulosa, ocultaban (...) mucho orgullo y sobre todo un amor excesivo de mando". Allan Kardec ("El Evangelio..." - Introducción)

"El Espiritismo es la nueva ciencia que viene a revelar a los hombres, con pruebas irrecusables, la existencia y la naturaleza del mundo espiritual y sus relaciones con el mundo corporal..." A.K. ("El Evangelio...").

También podemos decir que el Espiritismo es la doctrina codificada por Allan Kardec a partir de su publicación en el año 1857.

La "nueva ciencia" o doctrina codificada se manifiesta formalmente en el "mundo corporal" por intermedio del homo sapiens, y se organiza a través de las instituciones espiritistas.

Las instituciones espiritistas son dirigidas y compuestas por seres humanos, es decir, que los representantes encarnados del Espiritismo en este planeta, **somos nosotros mismos, con todas nuestras virtudes y todos nuestros defectos.**

Las ideas espiritistas, se hallan adentro y afuera del Espiritismo ("... se encuentra por doquier, así en la antigüedad como en las demás épocas; en todas partes se encuentran sus huellas, en los escritos, en las creencias y en los monumentos..." - A.K. "El Evangelio...").

Las ideas espiritistas tienen valor por sí mismas y son independientes, pese a formar parte del Espiritismo y de otras creencias. Se modificarán, de acuerdo a Kardec, cuando nuevos conocimientos así lo indiquen, más no están sujetas al ser humano espiritista, y sí a la ley de evolución.

Porque son dichas ideas las que progresarán, no necesitarán hacerlo exclusivamente a través del Espiritismo y no precisarán imprescindiblemente llamarse espiritistas.

Es decir, que si las personas que representan en este mundo al Espiritismo, no están alertas a la ley de progreso; si no permiten que las nuevas generaciones y camadas de espíritus que encarnan se expresen libremente, aunque se opongan a sus conceptos; si no aceptan que la democratización del movimiento espiritista, con la participación de todos, es parte de ese progreso; si no piensan con Kardec que frente a las nuevas ideas "los conflictos que de ello resultan son consecuencia inevitable del movimiento que se opera; son hasta necesarios para hacer resaltar más la verdad, y es útil que tenga lugar en su principio para que las ideas falsas se gasten más pronto." ("El Evangelio..."); y si dichas personas, por sus propias limitaciones, no dejan que las ideas espiritistas evolucionen; o frenen el progreso de las mismas, ya que, ellas se manifestarán de otra forma, en otro lugar, con otro nombre y quizás algún día las encontremos mucho más evolucionadas en otra doctrina.

Ser espiritista entonces, no asegura nada. Y menos asegura un progreso automático.

Si insistimos en ciertas ideas, que otros conocimientos demuestran como superadas; si creemos ser los dueños del Espiritismo; si pensamos que los jóvenes son una molestia más que un beneficio cuando tienen opiniones diferentes a las nuestras; si razonamos que los otros deben estar a disposición de nuestros conceptos; si consideramos que en las instituciones espiritistas dirijimos a las personas que asisten a ellas y no que somos meros representantes de la voluntad de las mismas; entonces los espiritistas estaremos dentro de un espejismo, creyendo que todavía somos el pueblo elegido, aunque ese pueblo esté

Notícias do Esperanto

ESTRELA VERDE ILUMINA SÃO MIGUEL

Walter Francini

Com grande brilho realizou-se em 27 de março em São Miguel Paulista a 5ª Convenção de Esperanto da Cidade de São Paulo, promoção da Associação Paulista de Esperanto com o apoio cultural das Faculdades Cruzeiro do Sul, em cujo auditório se desenvolveu o evento. Palestras de alto nível, debate, tomada de decisões importantes e uma apreciada parte artística formaram o rico programa apresentado das 9 horas da manhã até as 17 hs.

Uma banda de música da Polícia Militar sob a regência do tenente Roberto Vendramini recebeu os convencionais executando belos números e, no início da sessão de abertura, o Hino Nacional, como preparação dos espíritos para a atividade cultural que seria desenvolvida durante todo o dia. A convite do mestre de cerimônias Amarílio Carvalho tomaram assento à mesa dirigente dos trabalhos as seguintes pessoas: dr. Osvaldo Pires de Holanda, presidente da Comissão Organizadora da Convenção; prof. Wilson João Zampieri, diretor das Faculdades Cruzeiro do Sul; Sra. Symilde Schenk Ledon, presidente da Associação Paulista de Esperanto; dr. Jorge das Neves, delegado-chefe da Associação Universal de Esperanto no Brasil; prof. Genildo Martins Coelho, orador oficial do evento; prof. Euclides Carneiro da Silva, diretor da Faculdade de Letras de Mogi das Cruzes; prof. Sylla Chaves, da Fundação Getúlio Vargas e membro da Academia Internacional de Esperanto, e o redator desta matéria. Na solenidade de abertura destacou-se o discurso do prof. Genildo que traçou de maneira feliz o papel do Esperanto na sociedade moderna. Merece referência, também, o pronunciamento do prof. Zampieri que, demonstrando sua receptividade de educador para a serventia da língua Internacional neutra, informou que a Faculdade onde é diretor vai em breve examinar a possibilidade de incluir o Esperanto no currículo de Letras.

O Prof. Wilson João Zampieri entrevistado por Mario Bosso, assistente do Departamento de Esperanto da LBV

Logo após a sessão de abertura teve início a parte artística com o jovem violinista Artur Tarahata executando primorosamente duas peças de Vila Lobos, seguido pelo Grupo Crisol, de São Miguel Paulista, que cantou quatro músicas em Esperanto. Este Grupo que era dirigido pelo saudoso Pedro Francisco Perez, estava inativo desde o passamento do seu diretor, tendo reiniciado suas apresentações justamente na 5ª Convenção. Sem dúvida foi a melhor homenagem que eles poderiam prestar ao seu ex-diretor e grande amigo da Língua Internacional.

Inglês mais Esperanto

Em seguida o prof. Sylla Chaves proferiu interessante palestra sobre o aprendizado do Esperanto, defendendo a idéia de que é possível, nas condições atuais, conciliar o aprendizado do inglês com o do Esperanto, sem aumentar o tempo de estudo reservado para o inglês e com proveito para o estudo de ambas as línguas. Em outras palavras: em experiências científicas realizadas em Paderborn, Alemanha, ficou provado que, mantendo-se o mesmo número de horas para o aprendizado do inglês e reservando-se apenas vinte por cento deste tempo para o ensino do Esperanto, este serviria como base para um aprendizado mais rápido do inglês, porque está demonstrado que, para quem aprende uma segunda língua, fica mais fácil o aprendizado de uma terceira. Eis aí uma idéia para ser levada aos nossos educadores: **o Esperanto como estudo preparatório para o aprendizado de outras línguas, sem aumento da carga horária**.

Encerrando as atividades da manhã, o prof. Euclides Carneiro da Silva traçou um panorama da literatura original e traduzida em Esperanto, comentando o rico "Esperanto-Katalogo 1988/89", da Associação Universal (400 páginas de títulos que podem ser adquiridos no Serviço de Livros daquela entidade). Na ocasião o orador exibiu o famoso romance "Canaã" de Graça Aranha, que acaba de ser publicado em Esperanto em versão de Caetano Coutinho, e mostrou para o público algumas das cem revistas publicadas atualmente na Língua Internacional. Corroborando a afirmação do prof. Euclides de que a toda hora se publica algo em Esperanto, informei, em aparte, que está no prelo o livro "Reflexões e Pensamentos - Dialética da Boa Vontade", do jornalista José de Paiva Netto, em versão sob a minha responsabilidade. Igualmente informei que se a vasta literatura em Esperanto publicada no estrangeiro é de difícil aquisição para os esperantistas do Brasil, por outro lado a Federação Espírita Brasileira constantemente publica títulos na Língua Internacional, incluindo não só obras doutrinárias mas também romances, contos, e poesia.

Decisões tomadas

Depois do almoço, coordenei um debate sobre o tema: inter/relações no movimento esperantista, e apresentei uma introdução focalizando o relacionamento que deve existir entre os associados e os clubes locais de Esperanto, a entidade nacional e a Associação Universal; entre os professores, os delegados da Associação Universal, os adeptos de uma mesma religião ou filosofia, entre veteranos e principiantes, autores e público, esperantistas e não-esperantistas. Todos os componentes da mesa emitiram suas esclarecidas opiniões sobre o tema, dentre eles o dr. Osvaldo, que fez a seguinte sugestão: **recomendar aos concluintes de curso superior de Língua Internacional que fundem clubes de Esperanto a fim de que tais entidades surjam em todos os bairros**. Ele invocou o exemplo do Esperanta Klubo Zamenhof, de São Miguel Paulista, de que se originaram entidades na Penha, Itaquera e São Mateus. No fim do debate tomaram-se as seguintes decisões: promover uma reunião de professores de Esperanto no dia 17 de abril, domingo, às 15 horas, na sede da Associação Paulista (Rua Fáustolo, 124, Água Branca) e uma reunião dos delegados especializados da Associação Universal, no dia 21 de agosto, domingo, às 15 horas, no mesmo local. Ficou também decidido, em princípio, que a 6ª Convenção de Esperanto da Cidade de São Paulo será realizada em março de 1989 na Penha, sob a coordenação do Grupo Esperantista "Bezerra de Menezes".

E com a execução do hino esperantista terminou a 5ª Convenção, que para mim teve um significado todo especial neste meu regresso a São Miguel onde trabalhei há cerca de trinta anos. Realmente pude verificar o grande progresso da região, suas belas casas, ruas largas, jardins públicos bem cuidados, uma faculdade muito bem instalada e dirigida e o trabalho excelente do Esperanta Klubo Zamenhof que se desenvolve ininterruptamente naquela populosa região da Capital Paulista. Pa-

Reedição de livro de Imbassahy "A MISSÃO DE ALLAN KARDEC"

As entidades coordenadoras do Movimento Espirita de Unificação da região Sul (Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) lançaram a 2ª edição de A MISSÃO DE ALLAN KARDEC, de autoria de Carlos Imbassahy.

Com 160 páginas, capa em policromia, a reedição deste livro vem trazer um novo marco ao mercado editorial espirita, por tratar-se de uma edição conjunta da União das Sociedades Espiritas do Estado de São Paulo, União das Sociedades Espiritas do Estado do Rio de Janeiro, Federação Espirita do Paraná, Federação Espirita Catarinense e Federação Espirita do Estado do Rio Grande do Sul.

"A MISSÃO DE ALLAN KARDEC" é bem a prova de amor de Carlos Imbassahy pelo Espiritismo e Kardec: Corre, no tempo e no espaço, em busca dos precurssores do mestre; examina, em suas particularidades, as manifestações de Hydesville, o quer dizer, 'o inicio do Espiritismo'; vive a missão do reformador, 'cheia de tropeços e perigos'; revive, em sintese magnifica, as caracteristicas do Espiritismo; defende a vida e a obra de Allan Kardec, contra as arremetidas do clero, que dia-a-dia perde o dominio sobre as massas populares". (Prefácio à 1ª edição de Francisco Raitani).

O livro já pode ser encontrado nas livrarias e centros espiritas.

No Estado de São Paulo, os locais de vendas podem ser obtidos através da USE, à R. Dr. Gabriel Piza, 433 - Santana - São Paulo/SP, fone (011) 290-8108.

LIVROS ESPÍRITAS
LIVRARIA TEMPO DE LER
R. TABAPUÃ, 934 - F: 282-2059
ITAIM

GASPARETTO

Convite

Convidamos você e sua família para a Exposição de Arte Mediúnica de **Luiz Antonio Gasparetto**, a realizar-se no período de 28 de Maio a 12 de Junho de 1988.

O evento tem como um de seus objetivos, trazer a público as mais recentes técnicas artísticas mediúnicas, tais como: Litografias, colagens e esculturas em bronze.

MECENAS GALERIA DE ARTE. Rua Costa Aguiar, 1184 - Ipiranga - SP - Tel.: (011) 273-5724 -
Horário: Seg. a Sexta - 10:00 às 18:00 hs
Sábado e Domingo - 10:00 às 16:00 hs

A DINÂMICA DA MENTE NA VISÃO ESPÍRITA

Embora diversos médicos me impusessem rigorosa ordem de repouso fisico e mental, para melhorar o quadro de dolorosa crise de uma renitente colite ulcerativa - o caso é que não pude resistir ao desejo de ler logo o livro de igual titulo, que me foi enviado, fraternalmente, pela Editora Luz no Lar S/A (avenida Cupecê, 3117 - 1° andar - Cidade Ademar - São Paulo - Capital - 04365 - Telefone: 011-562-0111), ao lado de outros lançamentos neste começo de fevereiro de 1988.

E de uma sentada "devorei" o livro da autoria do confrade amigo José Marques Mesquita, a quem tenho o prazer de conhecer pessoalmente aqui no Rio de Janeiro.

Foi-me verdadeira higiene mental esta leitura. Aliás, bem poucas vezes li um livro tão didático, tão claro, elucidativo na análise de temas interessantes, sim, mas profundamente complexos porque dizem respeito ao psiquismo humano. E eu, que nada sei de Psicologia (minha formação profissional é na área da Biologia), muito aprendi nesta leitura.

Na forma, o livro é pequeno. Tem apenas 121 páginas. Mas o seu conteúdo é formidável. Analisa a mente, o consciente, o subconsciente e o inconsciente na visão espírita. E analisa de modo claro, objetivo, simples. O leitor de mediana cultura (quero crer) entende o que o amigo Mesquita quis dizer. E disse mesmo num estilo atraente e bem acessível.

Aliás, o que agrada no livro é a fidelidade a Kardec. E mais ainda, há citações oportunas e esclarecedoras de Emmanuel (O Consolador) e de André Luiz (Mecanismos da Mediunidade), além de uma exposição sucinta da teoria psicanalistica de Jung.

E se eu aprendi muita coisa lendo este livro a DINÂMICA DA MENTE NA VISÃO ESPÍRITA, acredito que muitos outros leitores, sobretudo os moços de nossas mocidades espiritas, os leitores dos diversos Clubes do Livro, os frequentadores das Feiras e das Bancas do Livro Espírita muito poderão aprender (ou então recordar) lendo as explicações do irmão e amigo José Marques Mesquita, acerca do sistema nervoso, das famosas glândulas epifise, hipófise e supra-renais, dos processos mentais, do intercâmbio mental durante o sono, no sonho, no sonambulismo, terminando de modo brilhante (com chave de ouro muito bem manejada!) com a análise da formnação da personalidade. Tudo isso, repito, com base rigorosa em Kardec (O Livro dos Espíritos, O Evangelho segundo o Espiritismo), em André Luiz e Emmanuel e alguns tópicos da obra de Jung. Quer dizer, trata-se de um pequeno grande livro de ciência espírita, escrita para o povo.

Por tudo isso, fico muito à vontade para recomendar sua leitura, seu estudo, sua atenta análise porque, em lendo o Mesquita, eu em particular entendi melhor também os escritos e os livros de Jorge Andréa dos Santos, outro confrade que também nos ofereceu livros sobre o Psiquismo Humano. Ler então o Mesquita além de ser, para mim, às voltas com o repouso imposto pelos médicos por causa da colite, higiene mental, foi-me também estupenda fonte de noções bem concatenadas.

DOIS LIVROS RAROS AOS NOSSOS HOMENAGEADOS

Somos um órgão de divulgação do Espiritismo Evangélico, isto é, comprometido com a obra de Kardec e sua complementação e popularização feita através de nossas entidades representativas, mas, especialmente por intermédio de Francisco Cândido Xavier.

Nossa preocupação é a de mantermos fidelidade aos principios mais puros e originais do Cristianismo.

Por isso mesmo, preocupa-nos a ampliação da nossa tarefa divulgadora e uma das formas mais eficazes dessa divulgação é a campanha de assinaturas.

Durante os meses de abril, maio e junho vamos desenvolver uma **campanha de assinantes.**

Os dez primeiros colocados na obtenção de assinaturas, contado o prazo até 30 de junho, **serão homenageados** pela **Folha Espírita com dois valiosos volumes que estão fora de venda**, pois não foram feitos para as livrarias, mas para um grupo reduzido de pessoas e bibliotecas.

O primeiro desses volumes é o resumo dos 200 primeiros livros psicografados por Chico Xavier, editado em 4 linguas (português, francês, inglês e norueguês).

O outro volume é uma edição dos discursos selecionados de Bezerra de Menezes, na Câmara dos Deputados, com mais de 500 páginas, várias fotografias e uma Introdução de Freitas Nobre. Esse livro foi editado na coleção "Perfis Parlamentares" e constitui-se numa homenagem do Poder Legislativo aos seus mais destacados integrantes em todos os tempos.

Em toda a história do Parlamento brasileiro, apenas 33, entre senadores e deputados, mereceram esse destaque.

O volume de Bezerra de Menezes é o 33° da coleção.

Reconhecemos que essa lembrança, por mais significativa que seja, é, uma modesta prova de reconhecimento aos companheiros que se dispõem a apoiar nossa campanha de assinaturas.

A GÔNDOLA PRATEADA

Mario B. Tamassia publicou pela Editora Lake o livro "A Gôndola Prateada", com o subtitulo "Muito Além do Muro".

Na última página da capa, assim o editor explica o livro:

A volta da boneca Marly, "a pequena estafeta", viajando com seus companheiros numa Gôndola espacial, para uma ilha estranha, onde só existem bichos, nem um homem. Há episódio em uma sessão de Tribunal, onde esses bichos julgam os homens pela sua crueldade.

Para você, na íntegra: "Declaração Universal dos Direitos dos Animais".

Viajará por uma região inóspita, participando de muitas aventuras, suspenses e alacridades. Permanecerá, algum tempo, na evoluida "Justicilândia" onde conhecerá um povo que se dedica inteiramente a propagar, para o Universo, os Direitos Humanos.

Um encontro com Jo-Ta-Ka e suas revelações.

Aprenda com sábios, como Léon Denis, Confúcio e outros famosos, muitas lições de sabedoria.

Existe mesmo a "Questão Social"?

Que vem a ser: o Homem de Bem para Kardec, o Homem Verdadeiro para Confúcio, e o Homem Sábio para Pitágoras.

Presença de móbiles e animais artificiais bioplásmicos em um dos cenários do livro em questão. Tudo muito louco, ao mesmo tempo, sério e sublime.

Banca do Livro Espirita
— ABRA ESTA PORTA NA SUA CIDADE —
Peça Livreto Explicativo Gratuitamente
Correspondência: DIVULGADOR DA BLE —
Cx. Postal 390 — CEP 13.560 — São Carlos — S.P.

LIVRARIA PENSAMENTO
Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36.3722 - 01501 - São Paulo - SP
(Junto à Praça João Mendes)

VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO - CONHECENDO UM DOS MAIS COMPLETOS ESTOQUES DE LIVROS SOBRE:

CORPO - MENTE - ESPÍRITO

A ENERGIA DOS RAIOS EM NOSSA VIDA - Trigueirinho
NOSSA VIDA NOS SONHOS - Trigueirinho
O LIVRO DOS ESPÍRITOS PARA A JUVENTUDE - Eliseu Rigonatti
AS CORES E SEU PODER DE CURA - Betty Wood
MORTE, ESTADO INTERMEDIÁRIO E REENCARNAÇÃO NO BUDISMO TIBETANO - L. Rinbochay e J. Hopkins

Já à venda
ALMANAQUE DO PENSAMENTO - 1988

ONDE ESTIVERES, LEMBRA-TE DE QUE A VIDA É CAMINHADA, ATIVIDADE, PROGRESSO, MOVIMENTO, E INCESSANTE RENOVAÇÃO PARA O BEM ETERNO.
EMMANUEL

EQUILÍBRIO UNIVERSAL

O mundo tem necessidade destas revelações íntimas. Pelo menos, a literatura se enriquecerá de algo verdadeiro, vivido, substancial e isso já é muito. O mundo precisa destas afirmações de espiritualidade, necessita de quem grite, em tempos de materialismo desenfreado, a grande palavra da alma; de quem dê, em tempos de apatia e indiferença, exemplo de fé vivida; de quem repita, em forma cientifica e moderna, as grandes verdades esquecidas. E esta é vida, vida de espírito, a mais possante, a mais intensa que se possa imaginar.

*Em **As Noures**, a mediunidade de seu autor é estudada em profundidade e revelada ao mundo.*

OBRAS COMPLETAS DE PIETRO UBALDI

01 - GRANDES MENSAGENS
02 - A GRANDE SÍNTESE
03 - AS NOURES
04 - ASCESE MÍSTICA
05 - HISTÓRIA DE UM HOMEM
06 - FRAGMENTOS DE PENSAMENTO E DE PAIXÃO
07 - A NOVA CIVILIZAÇÃO DO TERCEIRO MILÊNIO
08 - PROBLEMAS DO FUTURO
09 - ASCENSÕES HUMANAS
10 - DEUS E UNIVERSO
11 - PROFECIAS
12 - COMENTÁRIOS
13 - PROBLEMAS ATUAIS
14 - O SISTEMA
15 - A GRANDE BATALHA
16 - EVOLUÇÃO E EVANGELHO
17 - A LEI DE DEUS
18 - A TÉCNICA FUNCIONAL DA LEI DE DEUS
19 - QUEDA E SALVAÇÃO
20 - PRINCÍPIOS DE UMA NOVA ÉTICA
21 - A DESCIDA DOS IDEAIS
22 - UM DESTINO SEGUINDO CRISTO
23 - PENSAMENTOS
24 - CRISTO

PEDIDOS: FUNDAÇÃO PIETRO UBALDI - AV. RUI BARBOSA, 1061 - 28.100 - CAMPOS - R.J.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA FRATERNA

Associe-se ao CLE Fraterna e receba mensalmente em sua casa 1 livro espirita, especialmente escolhido para você.

É fácil associar-se ao CLE FRATERNA: Basta preencher a ficha abaixo e anexar o pagamento: para 3 meses - Cz$ 420,00 ou para 6 meses - Cz$ 840,00, que pode ser feito com cheque nominal ou vale postal (Ag. 520772 Penha) sempre em nome da EDITORA FRATERNA ESPÍRITA LTDA. (Av. Bras de Pina, 104 - Sala 204 - Penha - 21020 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (021) 230-5813).

CLE FRATERNA - FICHA DE INSCRIÇÃO
Nome _____
End. _____ Cep _____
Cidade _____ Est _____
Telefone _____ Sexo _____ Nascto _____
Data ___/___/___ ass: _____

LIVRARIA ESPÍRITA NOSSO LAR
RUA DONA MARIA PAULA, 63 - LOJA 4 - BELA VISTA - CEP 01319
FONE (011) 34-0930 OU PELA CX. POSTAL 65084 - AG. BELA VISTA
CEP DA CX. POSTAL 01390 - SÃO PAULO - SP

PONTA DE ESTOQUE

Descontos especiais para: FEDERAÇÕES / CLE'S / FLE'S / BLE'S / LIVRARIAS DISTRIBUIDORAS e INSTITUIÇÕES ESPÍRITAS.

— Disco Compacto Duplo "BOLINHO DE CARNE COM BERINGELA" Gravação do Conjunto intitulado "Bolinho de Carne com Beringela" da "USE" - UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - Contendo as seguintes músicas: Lado "A" - AMIGOS DO OUTRO PLANO e DESCOBERTA - Lado "B" - OBSESSÃO e MARCHA DA EVOLUÇÃO - Cz$ 300,00 - 30% Des.

OBRA - CONSCIENTIZAÇÃO ESPIRITUAL - Autor: EUNILTO C. SOUZA - 1ª Edição - 14x21 cm - 76 páginas - Cz$ 200,00 - 50% desc.

OBRA - PERISPÍRITO (O) - (Atualidades de Allan Kardec) Autor: RUBENS P. MEIRA - 1ª Edição - 192 páginas - Cz$ 250,00 - 50% desc.

PEDIDOS À:
LIVRARIA ESPÍRITA "NOSSO LAR" LTDA.
Telefone: (011) 34-0930
Caixa Postal 65084 - Agência Bela Vista -
01390 - SÃO PAULO - SP
Fazemos assinatura da "FOLHA ESPÍRITA"

LIVRARIA CULTURA ESPÍRITA UNIÃO
Editora, Revendedora e Distribuidora
Av. Rangel Pestana, 233 - Fone: 36-2768
CEP 01017 - Cx. Postal 1564 - São Paulo-SP

Enviamos também pelo Reembolso Postal para todo o Brasil.

O DIREITO E AS CIÊNCIAS ESPIRITUAIS

Luiz Guilherme Marques, (Promotor de Justiça de Caxambú)

Segundo alguns autores, as "diligências do espírito" (ou seja, elaborações culturais) se dividem em quatro grandes ramos: Ciência, Religião, Arte e Moral.

Cada um desses quatro grandes ramos do conhecimento dispõe de métodos próprios de trabalho e procura manter-se o mais independente possível dos demais ramos. Mas a verdade é que a divisão é meramente didática e atende à necessidade compreensível de facilitar o aprendizado de cada ramo.

O Direito, conforme se sabe, é uma das subdivisões do ramo científico, tanto que merece este conceito: "ciência que estabelece e sistematiza as normas necessárias para assegurar o equilíbrio das funções do organismo social, a cujos membros são impostas coercitivamente pelo poder público." ("Dicionário de Tecnologia Jurídica", Pedro Nunes, Ed. Freitas Bastos, 1952, p. 330). É uma "ciência particular, real, espiritual, cultural."

O Espiritismo (impropriamente confundido com os ritos religiosos afro-brasileiros - Umbanda, Quimbanda e Cadomblé) é considerado, pelo seu codificador - Allan Kardec - como "filosofia", "religião" e "ciência", por causa de suas variadas facetas, visíveis para todos aqueles que consultem "O Livro dos Espíritos" (uma das obras basilares da doutrina).

Porém, se considerarmos a classificação lembrada nas primeiras linhas deste estudo, teremos de concluir que o Espiritismo é só "ciência" e "religião", uma vez que essa classificação coloca a Filosofia dentro dos domínios da Ciência, conforme se vê em "Capítulos de Direito Penal", de Everardo da Cunha Luna, Ed. Saraiva, 1985, p. 4/5.

Entretanto, sabemos que, regra geral, as classificações são arbitrárias e que, dificilmente, correspondem à realidade do mundo fático. Por isso, não vemos inconveniente em acolher o entendimento de Kardec de que o Espiritismo é, ao mesmo tempo, "ciência", "religião" e "filosofia".

É uma "ciência", porque, através de experiências com rigorosos métodos científicos, demonstrou a veracidade de seus postulados, dentre os quais o da existência da alma, de sua sobrevivência ao decesso do corpo físico, da reencarnação, etc. Tais experiências iniciaram-se no século passado, sendo que os mais destacados homens de ciência que se ocuparam com esses estudos foram César Lombroso, William Crookes, Friedrich Zöllner e Camille Flammarion. Os escritores Victor Hugo e Conan Doyle também adentraram por essa área. E todos esses homens altamente intelectualizados (aconselhamos os leitores a consultarem alguma enciclopédia para conhecerem os títulos que adornavam as personalidades acima referidas) proclamaram a veracidade dos postulados enunciados por Allan Kardec.

É uma "filosofia", porque analisa, através de métodos racionais próprios de uma filosofia, as causas e os princípios que regem o Universo, incluído aí o homem e as criaturas em geral, até chegar à Causa das causas - Deus.

É uma "religião", porque se preocupa em esclarecer o homem, a fim de encaminhá-lo ao seu Criador, a fim de "re-ligá-lo" a Deus.

Não só o Espiritismo assumiu o encargo de estudar, cientificamente, os até então tormentosos "enigmas" da existência de Deus, da alma, da sobrevivência do espírito após a morte corporal, da comunicabilidade dos "mortos" com os "vivos", etc. A Metapsíquica, fundada pelo cientista Charles Richet, no final do século passado, chegou a conclusões importantes nessa área, sendo que, além do fundador, destacaram-se outros dois luminares: Osty e Geley.

Mais recentemente, a Parapsicologia surgiu como outra ciência a ousar perquirir sobre aquelas questões que, antes, ficavam dentro dos domínios da "fé cega" e das "opiniões" absurdas, em sua maioria, de religiosos de variadas seitas.

Segundo J. Herculano Pires, um dos autores espíritas mais eminentes, o Espiritismo tem a preocupação de contribuir para o aperfeiçoamento dos vários ramos do Conhecimento humano, infundindo-lhes as noções da existência de Deus, da alma imortal, etc. Vejamos a lição do ilustre professor de Filosofia e autor de quase 70 obras: "O Espiritismo é uma doutrina que abrange todo o Conhecimento Humano, acrescentando-lhe as dimensões espirituais que lhe faltam para a visualização da realidade total." ("Mediunidade", Edicel, 1982, p. 10).

Mas o Direito, como ramo que é da Ciência, tem-se mantido infenso a influências religiosas, científicas ou filosóficas que importem na aceitação dos postulados acima expostos.

O Direito (parece-nos) admite uma única "filosofia" - O Positivismo, justamente porque o Positivismo não faz incursões nesses terrenos (aparentemente nebulosos e impalpáveis), uma vez que atém-se apenas ao que considera pertencente ao mundo dito "objetivo". Vejamos o que diz Deolindo Amorim, outro ilustre filósofo espírita, informando sobre o tratamento dado pelos positivistas ao tema "Deus": "Convém notar que o Positivismo não se insurgiu contra a crença em Deus, mas até justificou essa crença, como outras, no 'estado teológico' da humanidade. Sua posição, em face da idéia de Deus, é muito especial: não combate, não nega sistematicamente, mas apenas não se interessa por esse problema." ("O Espiritismo E Os Problemas Humanos", U.S.E., 1985, p. 94).

Com relação às demais questões "enigmáticas" acima apontadas, o Positivismo se mantém neutro, igualmente, por razões que considera ponderáveis, entre as quais a de só se ocupar com aquilo que considera parte do mundo "objetivo".

(Não se deve confundir o Positivismo com o Materialismo, pois esse último nega sistematicamente todo substrato espiritual, acreditando como existente apenas a "matéria").

O Direito acolheu muitos postulados positivistas, pois sua doutrina moral é das mais excelentes. Quem tiver curiosidade a respeito pode verificar confrontando as leis em geral (inclusive e principalmente a Constituição Federal de 1891) com as idéias positivistas expostas por Augusto Comte (o fundador dessa "filosofia") e seus principais seguidores: Émile Littré, Miguel de Lemos e Benjamin Constant.

Apesar de ater-se apenas ao mundo "objetivo", o Positivismo adota princípios morais importantes, sendo eles o "Amor" (fraternidade), "Ordem" e "Progresso". E tão acentuada foi a influência positivista, no final do século passado e no início deste, que nossa bandeira nacional traz a inscrição do lema "Ordem e Progresso".

Mas Augusto Comte morreu em 1857, quando a Ciência ainda engatinhava, se compararmos os progressos feitos até aquela data com os progressos realizados principalmente no nosso século XX, que é a era da Ciência. Talvez se tivesse vivido mais tempo, contando com a sua lúcida inteligência, pudesse verificar que o mundo "objetivo" não se circunscreve apenas ao que os olhos vêm e as mãos podem tocar.

Muita coisa que para ele (Comte) estava improvada e era improvável, hoje é demonstrada cientificamente. A própria "matéria" ("cavalo de batalha" dos materialistas) perdeu sua aparente "solidez", passando a ser entendida como "energia condensada", mas que pode ser desintegrada. A afirmativa de Paulo, o apóstolo dos gentios, de que temos, além do corpo material, um "corpo espiritual" também passou a ser reconhecida como verdadeira, depois das experiências levadas a termo, na União Soviética, através do método "Kirlian". A reencarnação foi confirmada pelos professores e cientistas Ian Stevenson e Banerjee, nas conferências que proferiram na Associação Paulista de Medicina e na Biblioteca Mário de Andrade (ambas na cidade de São Paulo), conforme relata J. Herculano Pires, "in" "Educação para a Morte", Ed. Correio Fraterno, 1984, p. 18. Os professores e cientistas Louisa E. Rhine e J. Banks Rhine estudaram a comunicabilidade entre "vivos" e "mortos" e a primeira concluiu pela afirmativa, sendo que o segundo morreu antes de concluídos seus estudos.

Como é visível, a Ciência continua evoluindo sempre, não só na multiplicação de inventos, que fazem a vida mais confortável, mas também na descoberta do mundo antes pertencente à "subjetividade", ao domínio da "fé cega" e dos "dogmas religiosos".

A conduta de Einstein frente à Ciência foi o melhor exemplo que se poderia ter de que o raciocínio sincero na busca da verdade, invariavelmente, leva à Causa das causas - que é Deus.

Somente um racionalismo distorcido e tendencioso de sistemáticos negadores ou de pesquisadores de pequeno tino intelectual é que conclui pela negativa inveterada, apesar das provas maciças e científicas da tese espiritualista.

Os negadores desse tipo passam à História (quando chegam a merecer o registro histórico) como tristes figuras do obscurantismo lamentável.

Os homens sinceros na busca da verdade (seja ela qual for), esses se transformam em paladinos do Progresso e recebem as homenagens dos pósteros e dos contemporâneos, porque são os verdadeiros amigos do gênero humano.

A humanidade sempre evolui, apesar de parecer, em épocas de crise, o contrário. E as instituições se aprimoram à medida que os homens se tornam mais esclarecidos e melhores.

O Direito, neutro como tem procurado se manter frente às ciências espirituais (Parapsicologia, Espiritismo, Psicotrônica, Psicobiofísica, Metapsíquica, etc.), se ressente de soluções para intrincados problemas como: o aumento alarmente da criminalidade, os postulados incongruentes da Criminologia, os problemas de ordem familiar, as questões trabalhistas e previdenciárias, a questão penitenciária, gerando tudo isso o descrédito da Justiça e das leis, apesar da complexidade crescente do sistema legal e da aparelhagem judiciária, para-judiciária e administrativa.

A evolução do Direito fica na dependência de uma renovação de conceitos básicos que se tornaram obsoletos.

Os penalistas mais eminentes, dentre os quais Heleno Cláudio Fragoso, Nilo Batista e Damásio E. de Jesus, invariavelmente, concluíram pela falência do sistema penal vigente. Armida Bergamini Miotto e outros penitenciaristas destacados sabem da fragilidade do sistema penitenciário nos moldes atuais. Mozart Victor Russomano critica severamente os padrões do Direito Previdenciário e do Direito do Trabalho. O Direito Processual (em suas várias modalidades) peca pelo formalismo excessivo, gerador de muitas decisões judiciárias ou administrativas injustas. E assim por diante.

Sem um reexame arguto e desapaixonado do Direito, não sairemos dessa crise, em que leis se avolumam e tratados são escritos com grande erudição, mas as soluções são inadequadas para conter os crescentes assomos da ilegalidade e os abusos, que todos conhecem de sobra, desde o homem mais humilde até o da mais elevada hierarquia social, desde os pequenos vilarejos do interior até as grandes capitais.

Até que ponto o Direito pode assimilar verdades como as demonstradas pelas ciências espirituais é coisa que se tem de averiguar com o estudo e a análise. Mas é evidente que os juristas precisam buscar, com certo grau de humildade, nas fontes dos estudos das ciências espirituais, os conhecimentos que lhes faltam. Sem isso, o Direito terminará vencido pelo anacronismo e pela inocuidade dos seus princípios e normas, face às modificações dos tempos novos, rápidas como nunca o foram em todo o curso da História.

Como ciência empenhada em regular as "funções do organismo social", o Direito não pode ignorar o ser humano, seu objetivo central; mas como irá entendê-lo, tomando-o apenas como um ser material e desconhecendo-lhe a realidade espiritual?

A MENSAGEM DE JOSÉ LEITE JUNIOR

"Querida mamãe Therezinha, estou aqui, com o querido papai no abraço marcado de beijos.

Então a senhora acreditou que tudo terminára naquele abril que não nos foi favorável.

Mãezinha, o primeiro choque foi semelhante supondo, creio, ao estouro de uma bomba que me desnorteava. Quis reagir, entretanto, a inércia me tomava de assalto. Inércia e esquecimento, isso porque um torpor irresistível me apanhou em cheio e nada soube senão depois de algum tempo em que os benfeitores daqui me recompuseram à memória.

Tive a impressão de que estava atravessando um túnel de proporções imensas, cuja saída me parecia sempre mais distante à medida que me esforçava para ganhar a liberdade dele...

O momento de me reconhecer, sentindo-me eu mesmo, foi algo de indescritível.

Penso que experimentei a sensação dos cegos quando se reconhecem devolvidos à Luz.

As perguntas explodiram primeiro em meu cérebro, mas não foi fácil filtrá-las, até que me escapassem dos lábios.

Chamei pelos pais queridos, pelo Adriano, pelo Túlio, por todos os corações queridos, mas, em se destacando da enfermagem que me amparava, uma senhora de olhar carinhoso e de gestos maternais, veio a mim, dando-se a conhecer por vovó Maria, Dona Maria Rossignoli Daniel e me informava que estava em nome dos pais queridos a velar por minha paz.

A certeza de que perdera os meus dois veículos, o corpo físico e a moto que me era profundamente estimada, me doeu no íntimo, ao mesmo tempo que a ausência da família significava um martírio para mim.

Informou-me porém, vovó Maria, que estávamos, eu e alguns companheiros, os meus queridos companheiros, numa instituição socorrista, orientada pelo Dr. Barros Junior, que se dedica ao auxílio aos sofredores necessitados de nossa cidade e que continuo a usufruir a hospedagem desse abençoado Mito... de refazimento, até que me veja plenamente reconstituído nas energias gerais.

Quero esclarecer-lhes ao seu carinho e a meu pai, que estou bem e peço-lhes não se aborrecerem com a moto que me servia tanto.

Sempre que encontrarem os meus irmãos motoqueiros, não alimentem qualquer idéia de perigo. As formas de regresso à Vida Espiritual são as mais diversas. E afinal, eu gostava muito, tanto quanto estimo até hoje as máquinas que não voam, mas decolam, dando-nos no mundo físico, a sensação de absoluta liberdade.

A querida Cláudia tem sido para mim uma bênção e um apoio.

Se não fosse a saudade, querida mamãe, aqui seria muito melhor do que aí.

O laço da carência afetiva é que nos prende, de tal modo ao recanto terrestre em que vivemos e que significa uma certa prisão mental, de que, aliás não posso me queixar, porque os pais queridos estão dentro dela.

Bem, já escrevi bastante e a vovó Maria é a primeira a me dizer que devemos estar agradecidos e satisfeitos.

Ainda assim, finalizando, desejo exprimir aos queridos pais o amor com que os tenho por dentro de mim. Chego a imaginar-me novamente criança no regaço da mãezinha Therezinha, tão grande é a falta que registro da presença materna, ao reconhecer que isso agora em matéria de reencontrar, deve ser num outro modo de assimilar impressões, de qualquer modo, porém, saibam que sou menino que lhes pertence e lhes traz nesta noite o próprio coração.

Seu sempre filho reconhecido,

José Leite Junior"

(Mensagem recebida pelo medium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública em Uberaba, M.G.)

SESSÃO DA ONU SOBRE DESARMAMENTO

A Assembléia Geral da ONU, órgão internacional máximo, vai realizar em Nova Iorque a sua Terceira Sessão Especial pró Desarmamento. Entre os 16 itens da pauta, destacamos "Momento de Meditação e Prece", "Panorama e Apreciação da situação internacional presente, especialmente à luz do objetivo vital de eliminar a corrida armamentista e da necessidade premente de conseguir progressos substanciais no campo do desarmamento", "Consideração e Adoção do Plano Global de Desarmamento", e "Mobilizar a opinião pública internacional em favor do desarmamento".

Como se vê, trata-se de vasto reexame da vida humana atual.

O Centro Cultural pela Paz Allan Kardec e as entidades conexas, que no Rio formam o Grupo de Ação Permanente pela Paz vão enviar documentos apropriados e provavelmente um delegado.

Para a confecção

de livros,

jornais e revistas,

PROCURE QUALIDADE

Editora Rondon Ltda.
Composição / Fotolito / Impressão
Fone: 299-8998

NÃO RECEBI NADA DO QUE PEDI

Pedi a Deus, para ser forte
A fim de executar projetos grandiosos,
E Ele me fez fraco para conservar-me humilde.

Pedi a Deus que me desse saúde
Para realizar grandes empreendimentos,
E Ele deu-me a doença para
Compreende-lo melhor.

Pedi a Deus riqueza, para tudo possuir,
E Ele deixou-me pobre para não ser egoísta.
Pedi a Deus poder para que os homens
Precisassem de mim,
E Ele deu-me humildade para que d'Ele
precisasse.

Pedi a Deus tudo para gozar a vida,
E Ele me deu a vida para gozar de tudo.

Senhor não recebi nada do que pedi,
Mas deste-me tudo o de que eu precisava,
E, quase contra a minha vontade,
As preces que não fiz foram ouvidas.
Louvado seja óh meu Deus!
Entre todos os homens
Ninguém tem mais do que eu!

Fundação Espírita "OS CRISTÃOS DO CAMINHO"
AMPARO A IDOSOS E MENORES CARENTES

Escritura de Instituição e Constituição - 17.ª Tabelionato da Cidade de São Paulo - Livro N.º 2122, Folha 202 de 06 de Abril de 1984. Registrado no 1.º Registro de Títulos e Documentos sob o N.º 57.929 - C. G. C. M. F. 53.455.718/0001-05

Rua Vinte e Quatro de Maio, 208 - 6.º Andar - CEP 01041 - Tel. (011) 222-7005 - São Paulo - S.P.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/88

ATIVO			PASSIVO	
CIRCULANTE			PATRIMONIO	
DISPONIVEL			Anterior	207.813,32
BCOS CTA MOVIMENTO**			Realizado no exercicio	590.158,04
Itaú c/50280-2	1.071,47			
Real c/2029334.6	1.896,01	2.967,48		
BCOS CTA POUPANÇA**				
Itaú c/13.348-3	15.189,92			
Real c/1274335.1	404.885,46			
Real c/1274238.0	271.065,51			
Real c/1273956.7	25.636,74			
Real c/1182345.9	76.176,25	792.953,88		
PERMANENTE				
IMOBILIZADO				
Bens Imoveis	2.050,00	2.050,00		
TOTAL ATIVO		797.971,36	TOTAL PASSIVO	797.971,36

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO

DESPESAS		RECEITAS	
DEPTO ASSISTENCIAL			
Subv/auxilios	86.700,00	Doações Numerárias	69.040,00
Material p/doação	7.152,75	Rendas de aplicações	744.756,09
ENCARGOS E ADMINISTRAÇÃO		Receitas de Livros	22.400,00
Despesas bancárias	4.081,77		
Impostos e taxas	953,53		
Material de Escritorio	4.650,00		
Edições de Livros	142.500,00		
TOTAL DESPESAS	246.038,05	TOTAL RECEITAS	836.196,09

São Paulo, 31 de Dezembro de 1.987

ANTONIO MIRANDA RAMOS - Presidente -
MÁRIO JUNQUEIRA Vice-Presidente
ODISSEA J. P. CALIXTO CRC SP Nº 52.465
ANTONIO LUIZ G ALVARES OTERO - Diretor Financeiro -
ITALO MORELLE - Diretor Assistencial -
JOSÉ ROBERTO LOURENÇO OSTI - Diretor de Patrimonio -

ENVIE SUA SUGESTÃO PARA A PÁGINA 3. PAINEL

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, MAIO DE 1988 - ANO XV - Nº 170 - Cz$ 45,00

UM PRESENTE PARA O ANO TODO: ASSINATURA DE FOLHA ESPIRITA

O JOVEM SALTENSE JOSÉ LEITE JR. ENVIA MENSAGEM DO ALÉM E

DESCREVE A PASSAGEM PARA A PÁTRIA ESPIRITUAL

Texto de Paulo Rossi Severino

Publicamos no mês de março p.p., a primeira carta-mensagem do jovem José Leite **Junior**, através do medium Francisco Cândido Xavier.

Agora, caro leitor, levamos à sua apreciação a segunda carta, com dados levantados pelo nosso companheiro Evanildo Raimundo Teixeira na cidade de Salto, Estado de S.Paulo, com a cooperação dos familiares do comunicante.

O Junior renasceu para a vida espiritual aos 17 anos, por acidente com moto. Destacamos da carta a informação de que fora recolhido junto com os companheiros "numa instituição socorrista, orientada pelo Dr. **Barros Junior**, que se dedica ao auxílio aos sofredores necessitados de nossa cidade e que continuo a usufruir a hospedagem desse abençoado **Mito**... de refazimento, até que me veja plenamente reconstituído nas energias gerais".

Após laboriosa procura, conseguimos dados biográficos que esclarecem o personagem mencionado.

PAI DOS SALTENSES

Agradecemos ao Sr. Alexandre Luiz de Almeida Barros, filho do Dr. Barros Junior, pelos dados fornecidos.

O Dr. Francisco Fernando de Barros Junior, filho de Francisco Fernando de Barros e Angela Guilhermina de Mesquita Barros, nasceu a 17 de março de 1856, na então Vila de Capivari. Terminando seus primeiros estudos, foi aos Estados Unidos da América do Norte onde ingressou na Escola Politécnica, formando-se em engenharia civil.

De caráter enérgico e de idéias progressistas, ocupou posição de destaque no seio do Partido Republicano em Itu e depois em Salto. Iniciando o desenvolvimento de Salto, reorganizou em 1880, o Grêmio Musical Saltense. Como precursor das indústrias mecânicas texteis no Brasil, **montou uma fábrica de tecidos** de algodão. Foi eleito vereador à Câmara Municipal de Itu, sendo designado para a Comissão de Obras Públicas. Inaugurou, em 1º de fevereiro de 1885, um Gabinete de Leitura de Cultura Democrática, fato noticiado no mesmo dia pelo jornal "A Provincia de São Paulo". Conseguiu a elevação de Salto à categoria de Freguezia. Na epidemia de variola em 1887, que assolou quase toda a Provincia, o que seria desta nascente Freguezia se não fôsse sua generosidade? Prevendo tudo, construiu lazaretos, armazenou medicamentos, víveres, roupas, leitos, mandando vir da Capital um médico e um enfermeiro, para minorar o sofrimento de sua gente. Suas famílias recebiam, desde a lenha até o último artigo indispensável à vida no lar. Debelado o flagelo, o povo promoveu uma homenagem **para testemunhar-lhe sua gratidão**. Como abolicionista, trabalhou para a extinção do elemento servil. Para maior difusão das idéias republicanas, fundou em 07 de outubro de 1888, o "Correio de Salto". Nas eleições para senador e deputado que se realizaram em março de 1892, foi eleito deputado estadual. Após longos e atrozes sofrimentos, às 9 **(nove) horas do dia 02/11/** 1918, regressou para a vida espiritual, aquele que foi cognominado de "Pai dos Saltenses".

CONCLUSÃO

As cartas-mensagens têm sido para nós, desde 1974, elemento precioso de estudo, pelos ensinamentos que transmitem. No presente caso, a citação Dr. Barros Junior, revelou tratar-se de um batalhador pelo bem coletivo que se desdobra desde o período do império, no Brasil. Desejamos que a carta do jovem José **Leite Junior, possa levar um lenitivo ao coração de todos** aqueles que se encontram separados fisicamente dos entes amados, renovando-lhes no coração a esperança. Na Doutrina Espirita encontraremos as respostas à todas as nossas indagações.

(Leia a mensagem na pg. 7)

PAINEL SOBRE MÃE

Texto de Marlene R.S. Nobre

Texto na pg. 3

MÃE

Procurei ansiosamente
Um símbolo do amor
de Deus no mundo,
Carinho permanente,
Amor que nada mais
pedisse à vida,
A fim de estar contente,
Que o dom de ser amor
sublimado e profundo.

Vi o Sol trabalhando sem
cansaço
Doando-se sem pausa,
alto e bendito,
O astro imenso, porém,
pedia espaço,
De maneira a brilhar nas
telas do Infinito.
Julguei achar na fonte esse
traço perfeito,
Fitando-lhe a corrente a
servir sem parar,
Mas a fonte exigia a
hospedagem do leito
A fim de prosseguir à
procura do mar
Fui à árvore amiga e
anotei-lhe a lição:
Conquanto a se entregar
tanto aos bons quanto aos
brutos,
Precisava defesa e
vínculos no chão
Ao fornecer, sem paga, a
riqueza dos frutos.
Vi a abelha no favo a pedir
mel às flores,
Nuvens para servir
solicitando alturas,
Escolas em função
buscando professores
E o lar para ser lar
exigindo estruturas.

Toda força do bem que ao
bem se entregue
Em bondade constante e
em contínua grandeza,
Assegura-se, vive, auxilia
e prossegue,
Algo requisitando ao
Mundo e à Natureza,

Em ti, unicamente, Mãe
querida,
Encontro o amor que
nasce e cresce, em suma,
No sacrifício puro,
acalentando a vida,
Sem reclamar da Terra
cousa alguma.

Eis porque sobre todo
amor que existe
As Mães são guias, anjos,
cirineus,
Cujo brilho por si nos
protege e persiste
Em ser somente amor, no
excelso amor de Deus.

Estrela, Deus te guarde em
teu fulgor celeste!...
Agradeço-te a luz, o
carinho e o perdão...
Bendita sejas, Mãe,
porque me deste
A presença de Deus no
coração.

MARIA DOLORES

(Mensagem recebida pelo medium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública da noite de 25/Março/78, no Grupo Espirita da Prece, em Uberaba, Minas.)

GEEM
Grupo Espirita Emmanuel
Caixa Postal 888
Tel. 443-5888 - PBX
São Bernardo do Campo - SP

ESTRELA VERDE BRILHA EM S. MIGUEL

Grupo de convencionais diante do local do evento
Texto na pg. 5

CENTENÁRIO DA ABOLIÇÃO

A Federação Espírita do Estado de São Paulo vai promover no dia 22 de maio próximo, às 15 horas, o "IV Encontro de Espiritismo", tendo como tema central o Centenário da Abolição da Escravatura.

O Encontro será realizado no Teatro Sala Cidade de São Paulo, à Rua São Joaquim, em São Paulo (Capital).

PROGRAMA

É o seguinte o programa do Encontro:

15:00 hs.: Apresentação da Mesa e Prece Inicial
15:10 hs.: Apresentação do Coral Carlos Gomes da F.E.E.S.P.
15:35 hs.: Abertura Oficial do Encontro
Teodoro Lausi Sacco (Presidente da F.E.E.S.P.)
15:40 hs.: Apresentação do cantor José Francisco
15:55 hs.: Poemas Declamados pelo Consagrado Intérprete de Poesias
Hilton Viana
16:15 hs.: Apresentação do Coral Cantafro
16:30 hs.: Palestra: "O CENTENÁRIO DA ABOLIÇÃO E O ESPIRITISMO"
Orador: Dr. Cáio Atanácios Petro Salama
17:15 hs.: Encerramento do Encontro

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Alvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP
Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:
«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»
OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da **Editora Jornalística Fé Ltda.**, o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome _____
Rua _____
CEP _____ **Caixa Postal** _____
Bairro: _____
Cidade: _____ **Estado:** _____ **País** _____

Assinaturas: 1 ano Cz$ 600,00
Exterior: (via aérea) - 1 ano Cz$ 4.500,00 ou 30 dólares

☐ NOVA
☐ RENOVAÇÃO

(FAVOR PREENCHER A MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)